



# **INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM**

## **ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DE SANTARÉM**

### **HISTÓRIA DE VIDA: PEÇA DE EMPREGABILIDADE?**

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém para obtenção do grau de Mestre em Educação e Comunicação Multimédia

Por

Alexandra Margarida Paisana Faria Bandarra

Sob a orientação de

Prof<sup>ª</sup>. Doutora Maria Potes Barroso Santa-Clara Barbas

Santarém

2010

# Índice

Introdução

I.A Sociedade dos Fluxos: características.....	13
1. A História de Vida: utilização e construção.....	13
1.1. Definição e Tipos de História de Vida .....	13
1.2. Fases de Construção.....	17
2. Publicação em Espaço <i>On-line</i> .....	21
3. Empreendedorismo e Educação .....	23
4. História de Vida: Importância para a empregabilidade.....	27
II. Metodologia e Processo Didáctico .....	31
1. Metodologia .....	31
2. Processo didáctico .....	35
3. Actividades Preparatórias .....	38
3.1. Actividades preparatórias por parte da Formadora.....	38
3.2. Actividades desenvolvidas pelos Formandos.....	40
III. Análise e Discussão de Dados .....	45
Conclusão e reflexão crítica.....	51
Bibliografia .....	57
Ligações à Internet por ordem de apresentação no texto escrito.....	59
Ligações úteis à Internet .....	63

## Anexos

Anexo 1 .....	67
1. Questionário (1) a adultos a finalizar processo de certificação .....	67
Anexo 2 .....	69
1.1. Questionário (2) a adultos três meses depois de certificação .....	69
Anexo 3 .....	71
2. Gráficos de resposta ao questionário (1) .....	71
Anexo 4 .....	73
3. Gráficos de resposta ao questionário (2) .....	73
Anexo 5 .....	75
4. Candidatura Grundtvig .....	75
Anexo 6 .....	101
6. Histórias de vida construídas em Língua Inglesa .....	101

## Índice de Quadros

Quadro 1 – Princípios de Bloomberg para orientar actividade etnográfica.....	32
Quadro 2 – Orientações para estudos etnográficos.....	33
Quadro 3 – Caracterização dos Adultos relativamente ao género. ....	36
Quadro 4 – Caracterização dos Adultos relativamente à idade. ....	36
Quadro 5 – Técnicas de recolha de dados .....	39
Quadro 6 – Organização do referencial de competências-chave .....	40
Quadro 7 – Unidades de competência da área de Cidadania e Profissionalidade .....	41
Quadro 8 – Unidades de competência das áreas de Sociedade, Tecnologia e Ciência e Cultura, Língua, Comunicação .....	41
Quadro 9 – Níveis mundiais de literacia (2007/2008) .....	52
Quadro 10 – Organização do sistema educativo português.....	53
Quadro 11 – reflexão sobre métodos de recolha de dados .....	54

## **Índice de Gráficos**

Gráfico 1 – Factores importantes para construção da História de Vida .....	46
Gráfico 2 – Factores enfatizados na História de Vida .....	47
Gráfico 3 – Factores enfatizados na História de Vida por ordem de importância .....	48
Gráfico 4 – Importância da História de Vida para conseguir emprego .....	49
Gráfico 5 – Factores abordados na História de Vida.....	71
Gráfico 6 – História de Vida como vantagem para conseguir emprego .....	71
Gráfico 7 – História de Vida na candidatura a emprego.....	72
Gráfico 8 – Importância da História de Vida na candidatura a emprego .....	72
Gráfico 9 – Adultos empregados e desempregados .....	73
Gráfico 10 – Inclusão da História de Vida na candidatura a emprego.....	73

## Introdução

*A need to tell and hear stories is essential to the species Homo sapiens - second in necessity apparently after nourishment and before love and shelter. Millions survive without love or home, almost none in silence; the opposite of silence leads quickly to narrative, and the sound of story is the dominant sound of our lives, from the small accounts of our day's events to the vast incommunicable constructs of psychopaths.*

Reynolds Price

O relatório de estágio que agora apresentamos, *História de Vida: Peça de Empregabilidade?*, enquadra-se no âmbito de um trabalho de investigação do Mestrado em Educação e Comunicação Multimédia da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém. Justifica-se na medida em que esta temática é trabalhada na modalidade Educação e Formação de Adultos Nível Secundário (EFA NS), onde a construção da História de Vida (HV) pode ser considerada como factor essencial para a certificação escolar equivalente ao 12º ano.

Pretendemos aferir neste estudo o impacto que a História de Vida tem no futuro profissional dos adultos como peça de empregabilidade, bem como analisar o que incluem na sua História de Vida. Serviu de ponto de partida a este estudo a necessidade de verificar onde se situa a realidade Portuguesa (ANQ, 2007).

---

Importou também o facto de a nossa realidade profissional contribuir para o Portefólio Reflexivo das Aprendizagens (PRA), no caso particular através da Língua Estrangeira – Inglês. Esta actividade profissional está, desde Março de 2004, ligada ao Centro de Formação Profissional de Tomar, quer enquanto Formadora, quer enquanto Responsável Pedagógica em várias modalidades, sendo uma delas a Educação e Formação de Adultos (EFA).

O objectivo deste trabalho é contribuir para o estudo de uma questão relacionada com a nossa actividade profissional, o que foi também determinante para definir o objecto de estudo.

Como tal, o presente relatório pretende contribuir, através de um estudo de caso, para a discussão das seguintes questões:

1. Que impacto percebem adultos na construção da História de Vida como uma “peça” de empregabilidade?
2. Qual é a pertinência desta “peça” para a empregabilidade de adultos que finalizaram a sua certificação?

Este relatório divide-se em três partes, como a seguir explicamos.

A parte I, *A Sociedade dos Fluxos: características*, onde concretizamos o enquadramento teórico deste relatório, e que se subdivide em três pontos. O ponto 1, *História de Vida: utilização e construção*, que se relaciona com várias leituras a propósito da temática para enquadramento teórico do estudo sobre Histórias de Vida ao qual servem de base os textos de Joe Lambert e Helen Barrett. Apresentamos formas de construção e utilização da História de Vida, bem como indicamos os seus vários tipos e fases de construção. O ponto 2, *Empreendedorismo e Educação*, relaciona estes dois conceitos e enquadra *2010 Ano Europeu de Luta contra a Pobreza e Exclusão Social* e o ensaio de António Câmara, *O Futuro Inventa-se* (2009). É também contextualizado o projecto *EuroSkills*, na sua 2ª edição, a realizar-se em Portugal, em Dezembro do corrente ano, *EuroSkills Lisboa 2010*. Um terceiro ponto *História de Vida: Importância para a Empregabilidade*, releva a importância da História de Vida para a empregabilidade. É importante para este ponto a análise do documento *Europa 2020, estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo*, bem como o estudo de Soumodip Sarkar, *Empreendedorismo e Inovação* (2007).

---

Na parte II, *Metodologia e Processo Didático*, apresentamos as várias etapas do processo didático que desenvolvemos ao longo deste estudo. Construimos, observamos e analisamos percursos de integração da História de Vida no Portefólio Reflexivo das Aprendizagens, documento final obrigatório para a conclusão com sucesso do percurso formativo equivalente ao 12º ano de escolaridade, bem como os seus efeitos enquanto “peça” de empregabilidade, tendo sido elaborados dois questionários aos Adultos em processo final de certificação. O primeiro questionário (*cf.* Anexo 1) foi feito no final do percurso formativo dos adultos (final de Janeiro de 2010), enquanto que o segundo questionário (*cf.* Anexo 2) foi feito três meses depois do percurso terminado (final de Abril de 2010).

Na parte III, *Análise e Discussão de Dados*, o estudo baseou-se nos instrumentos de avaliação para os analisarmos e discutirmos os dados. É nesta parte do relatório que tentaremos responder às questões colocadas através da análise dos questionários feitos aos Adultos. A análise dos questionários é mostrada em forma de gráficos de barras. Estes gráficos apresentam uma análise percentual das respostas dadas pelos Adultos. Apresentaremos também uma reflexão sobre todo o processo de construção deste relatório, bem como dos seus resultados.

Por último, concluímos, reflectimos e apresentamos a bibliografia e as ligações úteis à Internet por ordem de apresentação no texto escrito.

---

# PARTE I

---

---



## **I. A Sociedade dos Fluxos: características**

### **1. A História de Vida: utilização e construção**

*To be a person is to have a story to tell*

Isak Dinesen

#### **1.1. Definição e Tipos de História de Vida**

Iniciamos esta parte com as definições dos conceitos *história* e *vida*. De acordo com o *Novo Dicionário da Língua Portuguesa*, *história* é um «estudo e narração sistemática do passado, dos factos (sociais, económicos, políticos, intelectuais, etc) considerados significativos» e é também a «ciência, ramo do saber que regista, explica e transmite o conhecimento sobre o passado» e «biografia» (2007:867). O mesmo dicionário define *vida* como «existência», «estado de tempo decorrido entre o nascimento e a morte», «profissão», «emprego», «modo de viver», «biografia» (2007:1602).

O processo de encontrar, seleccionar e estruturar uma história é um processo lento. O ponto de partida deve ser uma pequena ideia. As histórias são grandes e pequenos instrumentos de sentido que armazenamos na nossa memória. De acordo com Lambert (2007:preface) «story is learning, celebrating, healing, and remembering. Each part of the life process necessitates it. (...) As we are made of water, bone, and biochemistry, we are made of stories.»

O autor identifica cinco tipos de História de Vida, referindo que a sua extensão não é relevante. O que importa é o conteúdo, a aprendizagem feita pelo Adulto e aponta sobretudo para a importância do Tempo e o facto de a História poder vir a ser reconstruída, porque o Adulto precisa de «time to put the raw material before you, time to learn procedures and approaches for crafting the story, and time to listen to the feedback and improve upon your efforts.» (2007:1)

O primeiro dos cinco tipos de Histórias de Vida propostos por Lambert tem por base alguém importante. Este tipo de História subdivide-se em «character stories» e «memorial stories» (2007:5).

O primeiro sub-tipo caracteriza-se pela forma como é importante amarmos alguém, como somos inspirados por alguém, como damos mérito a alguém. O segundo sub-tipo relaciona-se com o processo de luto, com a forma como honramos e relembramos aqueles que já faleceram.

O segundo tipo são histórias acerca de um acontecimento importante na vida. Este tipo de História subdivide-se em «adventure stories» e em «accomplishment stories» (2007:6).

O primeiro sub-tipo liga-se às viagens que fazemos, à forma como podem ser um convite e um desafio para mudarmos a nossa perspectiva acerca das nossas vidas. O segundo sub-tipo tem a ver com o alcance de um objectivo, como o *terminus* do curso, a hipóteses de conseguir um contrato grande ou fazer parte de uma equipa vencedora num evento desportivo.

O terceiro tipo aborda histórias acerca de um local importante na vida. A descrição da nossa casa, de uma cidade, de um parque, de uma montanha, de um restaurante, de uma loja, dá uma visão interior dos nossos valores e da forma como vemos o Mundo e da nossa ligação à comunidade.

O quarto tipo são histórias nas quais actuo. Para muitas pessoas com carreiras profissionais, uma História de Vida é moldada pela sua profissão; para outros, aquilo que tem mais valor são os passatempos ou os compromissos sociais.

O quinto tipo refere-se a outras histórias pessoais, que poderão retratar uma recuperação, o amor ou uma descoberta. Este tipo de História sub-divide-se em «recovery stories», «love stories» e «discovery stories» (2007:7-8).

O primeiro sub-tipo, «recovery stories» (2007:7), relaciona-se com a partilha de uma experiência em que se tenha ultrapassado um grande desafio, tal como uma crise de saúde ou um grande obstáculo pessoal. O segundo sub-tipo, «love stories» (2007:7), lida com o romance e o companheirismo, com o amor familiar ou fraternal. O último sub-tipo, «discovery stories» (2007:7-8), revela o detective que existe em nós, ilustrando como se descobriu os factos para chegar à verdade.

Esta reconstrução reflecte o pressuposto pelo *Referencial de Competências-Chave para a Educação e Formação de Adultos, Nível Secundário* (2006:17), que assenta num pressuposto de validação de competências a «partir dos saberes já detidos», sendo que «o trabalho de reelaboração dos saberes é muitas vezes uma (re)descoberta dos seus próprios conhecimentos, pois é frequente o indivíduo não ter consciência do valor das suas aprendizagens, que o trabalho de explicitação faz emergir. No processo da validação, o enfoque central é a avaliação externa realizada por diversas instâncias – sociais, profissionais e educativas – sobre as aprendizagens do indivíduo.» (2006:17) Este documento assinala que a opção por parte do Adulto por um ou outro tipo de história revela também «uma análise feita pela própria pessoa sobre as suas aprendizagens, competências adquiridas e motivações, em função de objectivos ou projectos pessoais, com vista à sua valorização – reconhecimento de si para si próprio.» (2006:17)



## **1.2. Fases de Construção**

No que respeita à construção de uma História de Vida, importa reflectir sobre as considerações feitas por Helen Barrett (2004) a propósito da temática, sendo que um portefólio «is not a haphazard collection of artifacts (i.e., a scrapbook) but rather a reflective tool which demonstrates growth over time<sup>1</sup>».

Esta autora define também cinco etapas anteriores à construção da História de Vida. Uma primeira etapa de recolha da mais variada informação, seja esta pessoal, profissional e académica, em que se colecionam múltiplos documentos: certificados, fotografias, filmes.

Uma segunda etapa, que se caracteriza por uma selecção de elementos constituintes da recolha feita.

Uma terceira etapa de reflexão, a propósito das escolhas feitas até ao momento.

---

<sup>1</sup> <http://electronicportfolios.org/digistory/epstory.html>

Uma quarta etapa denominada direcção visto que pretende a escolha de um rumo depois das anteriores recolha, selecção e reflexão.

A quinta e última etapa é de celebração, na qual se partilham histórias com os pares, é a celebração do percurso, o produto final de todas as etapas anteriores.

A mesma autora, de acordo com o *Centre for Digital Storytelling*, identificou sete momentos essenciais de uma História de Vida. Estes sete momentos são também apresentados por Lambert (2007:9-19).

Estes elementos compõem-se em primeiro lugar por «a point (of view)», que compreende também o motivo que levou adulto a escolher aquela história em particular. As histórias são contadas com um objectivo, não devem ser apresentadas como um conjunto de factos, devendo ser definidas as premissas para que todas as “peças” encaixem no mesmo objectivo.

O segundo elemento é «a dramatic question», ou seja, o elemento motivador da história. Capta-se a atenção da audiência no início, colocando a questão, e segurando o seu interesse até ao final, respondendo à questão inicial.

Em terceiro lugar, entende-se «emotional content», que ajuda a manter a atenção da audiência, podendo ser imagens, efeitos, música e/ou tom de voz, que contribuem para o conteúdo emotivo da história.

Em quarto lugar, encontramos «the gift of your voice». Mesmo que não gostemos da nossa voz, os outros vão gostar. Deve praticar-se a leitura do guião para a gravação sair num tom mais natural. Deve gravar-se várias vezes e seleccionar o melhor resultado.

Segue-se, em quinto lugar, a importância da banda sonora para o efeito pretendido na História de Vida. A música certa pode ambientar a história no Tempo e pode dar-lhe emoção. Os efeitos sonoros podem adicionar tensão e excitação a uma história, mas também podem ser uma distração, pelo que há que fazer uma escolha cuidadosa, partindo de uma selecção criteriosa, garantindo que o seu resultado é o esperado.

Como sexto elemento, encontramos «economy», a forma como se poupam palavras, devido ao poder das imagens escolhidas previamente. Os nossos cérebros preenchem, através de experiências pessoais, detalhes sugeridos por locais ou sons, por isso não é necessário fornecer todos os detalhes para clarificar a história, podendo deixar a oportunidade à audiência de preencher algumas lacunas.

O elemento final é «pacing», já que com este se sustém o interesse da audiência. O ritmo da história é estabelecido através da música, da quantidade de discurso, da duração das imagens ou da velocidade do *zoom*. Normalmente, este ritmo é consistente, mas, de vez em quando, tem pausas, acelera, desacelera ou pára.



## **2. Publicação em Espaço On-line**

A plataforma de e-portefólios *Fluids ID* (<http://w3.ese.ipsantarem.pt/fluidsid/>) é um «produto desenvolvido pelo Instituto Politécnico de Santarém, disponibilizado numa plataforma dinâmica, multifacetada e aberta a diferentes representações personalizadas». Barbas refere em *Metadados Fluids WEB 3.0: repositório de uma base de dados híbrida para e-portefólios, histórias de vida e Second Life*, que esta plataforma reflecte uma «aposta em soluções integradoras no mercado do trabalho com recurso a ferramentas da WEB 3.0, inclusivas e acessíveis a qualquer cidadão.» (2008: 1), sendo um repositório de e-portefólios e Histórias de Vida, onde os utilizadores podem criar e publicar as suas Histórias de Vida, verificando-se a necessidade de optarem por um dos perfis de competências, personificadas num avatar, de entre os quatro disponíveis.

Baseado em David Kolb (2004), este e-portefólio apresenta quatro formas de cada cidadão poder inscrever a sua História de Vida:

- um dos perfis é o «divergente», adequado ao cidadão que queira valorizar o processo de desenvolvimento do seu perfil (reflexão da aprendizagem);

- um segundo perfil denomina-se o «assimilador», adequado ao cidadão que queira valorizar o processo da sua apresentação, produzindo um conjunto de ficheiros comprovativos das suas competências (profissional);

- um terceiro perfil possível, o «convergente», optará pela validação do seu percurso pessoal, apresentando um conjunto de peças que ajudam a validar o seu percurso (educacional);

- um quarto e último perfil disponível é o «adaptativo», que permitirá ao cidadão apresentar a sua valorização, o processo, a produção e a validação pessoal e profissional ao longo da vida.

Neste suporte digital Barbas (2008: 8) refere que este espaço se assume também como «uma mais-valia na perspectiva do recrutamento de recursos humanos qualificados, por parte do tecido empresarial, face à qualidade dos meios de selecção que proporciona».

Para a publicação da História de Vida, aconselha-se ainda que o trabalho seja publicado no *youtube* ou em *vídeo.google.com*. Têm também vindo a ser desenvolvidos espaços *on-line* de edição de vídeo, tais como *jumpCut* ou *animoto.com*.

*Hoje as pessoas têm de se adaptar e provar constantemente que são úteis numa corrida contra um sistema com uma evolução demasiado veloz.*

António Câmara

### **3. Empreendedorismo e Educação**

Começamos por definir *empreendedorismo*. De acordo com o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e Inovação, «empreendedorismo é o processo dinâmico a partir do qual os indivíduos identificam, sistematicamente, oportunidades económicas e, respondem, desenvolvendo, produzindo e vendendo bens e serviços»<sup>2</sup>.

A *Wikipédia* propõe como definição «empreendedorismo designa os estudos relativos ao empreendedor, seu perfil, suas origens, seu sistema de atividades, seu universo de atuação.» Define também que «**Empreendedor** é (...) aquele indivíduo que detém uma forma especial, inovadora, de se dedicar às atividades de organização, administração, execução; principalmente na geração de riquezas, na transformação de conhecimentos e

---

<sup>2</sup> [www.iapmei.pt](http://www.iapmei.pt)

bens em novos produtos – mercadorias ou serviços; gerando um novo método com o seu próprio conhecimento.»<sup>3</sup>

Também Borges, no prefácio de *Empreendedorismo e Inovação* (Sarkar 2007:17), defende que «quase sempre a inovação mais radical tem origem na iniciativa individual ou de um pequeno grupo de pessoas (...) O elemento central deste fantástico processo de criação de valor é o empreendedor. E o ingrediente indispensável é o risco. Sem novos empreendedores (...) não há quaisquer condições para acompanhar esta aceleração do crescimento que hoje se verifica em certos países.»

Sarkar reflecte sobre a situação portuguesa, afirmando que, «apesar do nível de desemprego em Portugal ser baixo em relação a outros países da EU, há um conjunto de fragilidades estruturais no sistema de emprego que tem de ser resolvido. E uma delas é a falta de empreendedorismo». Aponta também que «para promover o empreendedorismo no país, temos não só de perceber “como” promover as boas práticas dos outros países, mas também de perceber a inovação e usá-la como uma ferramenta do empreendedor». (2007:19;30)

António Câmara (2009) defende que devemos incutir nos nossos alunos a perspectiva de serem futuros «exploradores» (2009:48) e não futuros empregados. Câmara refere ainda que, «em Portugal, cinquenta por cento dos jovens com menos de vinte e quatro anos não terminou o Ensino Secundário nem concluiu qualquer curso profissional. (...) Uma percentagem crescente de pessoas acima dos 45 anos, se perde o emprego, tem dificuldade em reingressar no mercado de trabalho». (2009:106)

Neste enquadramento, importa também definir *educação*, a qual de acordo com a *Wikipedia* engloba «os processos de *ensinar e aprender*. É (...) responsável pela sua manutenção e perpetuação a partir da transposição, às gerações que se seguem, dos modos culturais de ser, estar e agir necessários à convivência e ao ajustamento de um membro no seu grupo ou sociedade»<sup>4</sup>. É também definida enquanto processo de sociabilização, «exercida nos diversos espaços de convívio social, seja para a adequação do indivíduo à sociedade, do indivíduo ao grupo ou dos grupos à sociedade.»<sup>5</sup> É ainda

---

<sup>3</sup> <http://pt.wikipedia.org/wiki/Empreendedorismo>

<sup>4</sup> <http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o>

<sup>5</sup> idem

distinguida a «prática educativa formal - que ocorre nos espaços escolarizados, quer sejam da Educação Infantil à Pós Graduação - se dá de forma intencional e com objetivos determinados, como no caso das escolas. No caso específico da educação formal exercida na escola, pode ser definida como Educação Escolar.»<sup>6</sup>

O *Dicionário Completo da Língua Portuguesa* completa as definições anteriores já que define *educação* como sendo um «acto ou efeito de educar; aperfeiçoamento das faculdades humanas; polidez; cortesia; instrução; ensino».

É necessário referir ainda as iniciativas Europeias no âmbito de *Europa 2020 – Estratégia para um Crescimento inteligente, sustentável e inclusivo* (2010). De acordo com o Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Barroso, a propósito do período de crise que a Europa atravessa, há que unir esforços para superar este período menos hegemónico, visto que «a Europa dispõe de muitos trunfos. Dispomos de uma mão-de-obra com talento e de uma poderosa base industrial e tecnológica. Dispomos de um mercado interno e de uma moeda única que nos ajudaram a resistir aos piores efeitos da crise. Dispomos de uma economia social de mercado que já deu as suas provas.» (2010:3)

Este documento refere ainda a importância de ter como objectivos nacionais o «emprego, investigação e inovação, alterações climáticas e energia, educação e luta contra a pobreza» (*idem*). A Comissão apresenta sete iniciativas e aquela que se relaciona com este estudo é a que se refere «uma “agenda para novas qualificações e novos empregos” para modernizar os mercados de trabalho e capacitar as pessoas, desenvolvendo as suas qualificações ao longo da vida, com vista a aumentar a participação no mercado de trabalho e a estabelecer uma melhor correspondência entre a oferta e a procura de mão-de-obra» (*idem*:6)

A este nível, o Ano Europeu Contra a Pobreza e Exclusão Social, que decorre em 2010, releva para a temática, já que pretende combater a pobreza e a exclusão social a vários níveis, de entre eles o «acesso reduzido à educação, formação e actividades de lazer<sup>7</sup>». Para combater este problema, a EU tem como objectivo «facilitar o acesso ao mercado de trabalho, educação e formação<sup>8</sup>». De entre as medidas tomadas, salienta-se

---

<sup>6</sup> <http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o>

<sup>7</sup> <http://www.2010againstpoverty.eu/about/tackling.html?langid=pt>

<sup>8</sup> *Idem*

o «mercado de trabalho inclusivo<sup>9</sup>». A este respeito a EU disponibiliza fundos para a «educação, formação e apoio no local de trabalho para ajudar especificamente indivíduos que pertencem a grupos vulneráveis a encontrar ou a manter emprego<sup>10</sup>». Neste âmbito, o guia *Educação e Formação de Adultos – Nível Secundário – Orientações para a Acção* (ANQ:2007) fundamenta a necessidade de elevar a escolaridade dos adultos em Portugal visto que «Portugal revela uma situação ímpar, no contexto da União Europeia: são cerca de 3.500.000 os indivíduos activos portugueses com um nível de escolaridade inferior ao secundário, dos quais cerca de 2.600.000 não detêm ainda o ensino básico. Estes indicadores (...) constituem-se também como um entrave ao desenvolvimento económico, ao bem-estar social, à qualidade de vida e à participação social da população portuguesa.» (2007:8)

O ano de 2010 corresponde ao acolhimento por Portugal da segunda edição da iniciativa *EuroSkills*. A presente edição *EuroSkills Lisboa 2010* tem como subtítulo *Valorizar as profissões e a formação profissional*. Tendo em conta todas as directrizes da União Europeia no que respeita à educação e à formação, contando com a crise e todos os esforços necessários para dela emergir, este evento, nas palavras do Presidente do Conselho Directivo do IEFP, Francisco Madelino (Março 2010), permitirá que «todos concordamos que só com o incremento do Capital Humano podemos ser mais fortes no mundo em que vivemos. Em Lisboa iremos ter a possibilidade de ver que há muitos jovens que trabalham todos os dias para que sejamos melhores. E quando isso vem dos jovens mais nos aumenta a esperança. Afinal, aprender compensa.»

---

<sup>9</sup> *Idem*

<sup>10</sup> *Idem*

---

#### **4. História de Vida: Importância para a empregabilidade**

Na Escola Superior de Educação de Santarém, no programa da disciplina de Desenvolvimento e Avaliação de Projectos Tecnológicos em Educação (DAPTE), Barbas (2005-2006:3) refere que se procura «levar os alunos a desmontarem e a (re)construírem documentos hipermédia situados da sala de aula ao ciberespaço.»<sup>11</sup> Nesta disciplina, os alunos constroem e-portefólios e Histórias de Vida para que estes possam ser utilizados «em diferentes contextos e uma forma de preparar futuras saídas profissionais»<sup>12</sup>. Estes e-portefólios e Histórias de Vida dos alunos estão disponíveis na plataforma FLUIDS\_ID<sup>13</sup>, assim como refere Barbas «cada recém-licenciado inscrito na plataforma com um estilo personalizado estará associado/adequado directamente a um conjunto de empresas interessadas na contratação de jovens com um perfil específico.» (2008:7)

---

<sup>11</sup> [www.eses.pt/cursos/2005\\_2006/DAPTE\\_I.pdf](http://www.eses.pt/cursos/2005_2006/DAPTE_I.pdf)

<sup>12</sup> Idem

<sup>13</sup> <http://w3.eses.ipsantarem.pt/fluidsid/>

Nesta linha, a Society for Storytelling<sup>14</sup> refere que as Histórias de Vida são uma oportunidade de negócio porque é possível fazer do storytelling profissão, contando histórias em escolas, bibliotecas, museus, hospitais, infantários ou lares de idosos.<sup>15</sup> Tim Sheppard viu no storytelling a sua oportunidade de negócio. Sheppard<sup>16</sup> afirma que o poder da História «is crucial in communication skills, and can turn dry facts or abstract principles into compelling material which is absorbed and remembered by its audience.»

Numa outra perspectiva, Katharine Hansen (2009) refere que as Histórias de Vida são uma forma de preparar entrevistas de emprego, tendo em conta que tornam os candidatos mais confiantes, convincentes e persuasivos. A História de Vida deve, neste contexto, ser construída a pensar no pedido comum numa entrevista de emprego «tell me about yourself» (2009:1)

---

<sup>14</sup> <http://sfs.org.uk/>

<sup>15</sup> [http://sfs.org.uk/images/uploads/Becoming\\_a\\_Professional\\_Storyteller\\_3.pdf](http://sfs.org.uk/images/uploads/Becoming_a_Professional_Storyteller_3.pdf)

<sup>16</sup> <http://www.timsheppard.co.uk/main.html>

---

# **PARTE II**

---



## **II. Metodologia e Processo Didáctico**

### **1. Metodologia**

A metodologia subjacente a este estudo é a etnográfica, proveniente das disciplinas de Antropologia Social, a qual consiste num estudo por vivência directa da realidade onde o estudo se insere. Bloomberg (1993)<sup>17</sup> apresentou quatro princípios para orientar a actividade etnográfica, os quais se encontram descritos no quadro da página seguinte:

---

<sup>17</sup> Citado em [http://pt.wikipedia.org/wiki/Estudo\\_etnogr%C3%A1fico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estudo_etnogr%C3%A1fico)

---

Princípios de Bloomberg (1993)	Caracterização
Encontro inicial	Implica passar algumas horas no ambiente onde os processos ocorrem para estudar as pessoas nas suas actividades diárias.
Holismo	Baseado na crença que os comportamentos apenas podem ser entendidos no contexto em que ocorrem.
Descrição e não prescrição	Refere-se a descrever como as pessoas se comportam realmente e não como se deveriam comportar.
Ponto de vista dos participantes	Relacionado com a descrição dos comportamentos de forma relevante para os participantes do estudo.

**Quadro 1** – Princípios de Bloomberg para orientar actividade etnográfica

Um grupo de autores (1995)<sup>18</sup> publicaram várias orientações com a finalidade de guiar as equipas de desenvolvimento de projectos a realizar todo o processo de identificação de requisitos através de estudos etnográficos. As orientações dividem-se em quatro conjuntos, sendo que cada conjunto se refere a uma das fases do processo, nomeadamente preparação, estudo, análise e especificação, como descrevemos com as adaptações<sup>19</sup> necessárias à nossa realidade no quadro da página seguinte.

<sup>18</sup> Como indicado em [http://pt.wikipedia.org/wiki/Estudo\\_etnogr%C3%A1fico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estudo_etnogr%C3%A1fico)

<sup>19</sup> Adaptado das orientações referidas em [http://pt.wikipedia.org/wiki/Estudo\\_etnogr%C3%A1fico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estudo_etnogr%C3%A1fico)

Fases do processo	Definição	Características
1ª – Preparação	Uma preparação adequada é fundamental para o sucesso do processo.	Entendimento da política organizacional e a cultura de trabalho; Familiarização com o sistema e a sua história; Estabelecimento de objectivos iniciais e elaborar questões; Obtenção de acesso e permissão para realizar entrevistas e observações.
2ª – Estudo	É a fase principal do processo, onde se realiza o contacto directo com os participantes no projecto a desenvolver	Estabelecimento de empatias com participantes do projecto; Observações e entrevistas aos participantes no projecto no seu ambiente de trabalho; Recolha de dados objectivos de modo quantitativo.
3ª – Análise	Fase que permite extrair conclusões do estudo já efectuado e, dessa forma, realizar melhoramentos durante o restante processo.	Compilação de todos os dados recolhidos numa base de dados; Quantificação dos dados e realização de estatísticas; Filtragem e interpretação dos dados.
4ª – Especificação	Fase que documenta a informação recolhida	Lembrar os diversos públicos alvo e objectivos; Elaboração de relatório e apresentação de conclusões do estudo.

**Quadro 2** – Orientações para estudos etnográficos

No que respeita a metodologia para tratamento de dados, a nossa primeira escolha recaiu na metodologia quantitativa. Sendo que esta se caracteriza por usar a quantificação, quer na recolha de informação, quer no seu tratamento, o qual faz através de técnicas estatísticas: percentual e média, no nosso caso.

A opção teria sido a metodologia qualitativa a qual não usa quantificação. O fundamento desta metodologia é o "como", refere-se ao mundo dos significados.

Minayo e Sanches (1993)<sup>20</sup> referem que ambas as metodologias podem contribuir efectivamente para um melhor conhecimento da realidade, no entanto a nossa escolha recaiu na metodologia quantitativa de acordo com Scott and Xie (2005)<sup>21</sup> que defendem a importância da contribuição da investigação por métodos quantitativos em ambiente escolar.

Este estudo não é restrito a apenas um aspecto deste grupo de Adultos, tendo em conta que não é possível isolar e analisar apenas um aspecto separado do seu todo, como é defendido por Gertz (2000), fundador de uma das vertentes da antropologia contemporânea, a Antropologia Hermenêutica ou Interpretativa. Considerámos por isso alguns aspectos inerentes ao grupo de Adultos, tais como a sua idade, o sexo ou o utilizar dos conceitos propostos por Barrett e Lambert quando construíram a sua História de Vida.

---

<sup>20</sup> Citados em <http://www.aps.pt/vicongresso/pdfs/346.pdf>

<sup>21</sup> *idem*

## 2. Processo didáctico

Depois do enquadramento teórico e das metodologias escolhidas, passamos para o processo didáctico, através de estudo de caso, o qual é uma abordagem metodológica de investigação utilizada quando procuramos compreender, explorar ou descrever acontecimentos e contextos complexos. Coutinho (2003), refere que quase tudo pode ser um «caso»: um indivíduo, um personagem, um pequeno grupo, uma organização, uma comunidade ou mesmo uma nação. Da mesma forma, Ponte (2006) considera que estudo de caso «é uma investigação que se assume como particularística, isto é, que se debruça deliberadamente sobre uma situação específica que se supõe ser única ou especial (...), procurando descobrir a que há nela de mais essencial e característico e, desse modo, contribuir para a compreensão global de um certo fenómeno de interesse.»<sup>22</sup>

Com este estudo de caso pretendemos aferir a importância da História de Vida como “peça” de empregabilidade para os Adultos. Observámos a construção e

---

<sup>22</sup> Coutinho e Ponte citados em <http://grupo4te.com.sapo.pt/mie2.html>

analisámos percursos de integração da História de Vida no Portefólio Reflexivo das Aprendizagens (PRA).

Os Adultos envolvidos frequentaram a acção *Animador Sociocultural*, Educação e Formação de Adultos, Nível Secundário, que decorreu no Pólo de Abrantes do Centro de Formação Profissional de Tomar, entre Setembro de 2008 e Janeiro de 2010. A animação sociocultural é associada ao acompanhamento personalizado e ao entretenimento, tentando responder de forma diversificada aos seus utilizadores. Estes utilizadores são essencialmente crianças e pessoas idosas em lar ou centro de dia.

De acordo com o Referencial de Formação deste percurso de formação da Agência Nacional para a Qualificação (ANQ) (2007:4), o animador sociocultural é «o/a profissional qualificado/a apto/a a promover o desenvolvimento sociocultural de grupos e comunidades, organizando, coordenando e/ou desenvolvendo actividades de animação de carácter cultural, educativo, social, lúdico e recreativo.»<sup>23</sup>

Este grupo de Adultos era constituído por 16 elementos, sendo 15 do sexo feminino (94 %) e 1 do sexo masculino (6%).

<b>Sexo</b>	
<b>Feminino</b>	94%
<b>Masculino</b>	6%

**Quadro 3** – Caracterização dos Adultos relativamente ao género.

A faixa etária dos Adultos situava-se entre os 24 e os 52 anos de idade, sendo a média etária de 35 anos.

<b>Idade</b>	
<b>Mínima</b>	24
<b>Máxima</b>	52
<b>Média</b>	35

**Quadro 4** – Caracterização dos Adultos relativamente à idade.

<sup>23</sup>

[http://www.catalogo.anq.gov.pt/AreasEducacaoFormacao/TrabalhoSocialOrientacao/Referenciais%20de%20Formacao/762176\\_Animador%20Sociocultural.pdf](http://www.catalogo.anq.gov.pt/AreasEducacaoFormacao/TrabalhoSocialOrientacao/Referenciais%20de%20Formacao/762176_Animador%20Sociocultural.pdf)

Os Adultos estavam todos desempregados e pretendiam uma (re)qualificação profissional que lhes permitisse aceder a um emprego. Este tipo de percurso é uma forma de dar resposta a Adultos que não completaram o nível secundário, elevando o seu nível de escolaridade e permitindo-lhes uma (re)qualificação profissional (ANQ:2007). Com este estudo, pretendemos compreender a relevância da História de Vida para a empregabilidade dos Adultos.

### **3. Actividades Preparatórias**

As actividades preparatórias centram-se em dois momentos complementares: um por parte da Formadora e outro por parte dos Formandos, como a seguir se descreve.

#### **3.1. Actividades preparatórias por parte da Formadora**

Começámos por indicar aos Adultos os cinco tipos de História de Vida definidos por Lambert para que estes pudessem fazer as suas escolhas em termos de qual seria o seu tipo de História.

Indicámos as cinco etapas anteriores à construção da História de Vida propostas por Barrett para que os Adultos reflectissem sobre elas e se tinham passado por elas. Os sete momentos essenciais a uma História de Vida foram também referidos aos Adultos no sentido de estes poderem pensar sobre as escolhas que iriam fazer.

No que respeita a recolha de dados utilizámos as técnicas que a seguir descrevemos sucintamente, em forma de quadro.

Técnica	Descrição
Análise de documentos	Recolhemos, lemos e analisámos documentação escrita sobre a área de investigação.
Questionários	Elaborámos um conjunto de perguntas relacionadas com o tópico da investigação.
Observação	Observámos os Adultos com o objectivo de recolher dados sobre o que um conjunto de pessoas fez. Tivemos um papel participativo e também um papel não-participativo, dependendo da situação.

#### Quadro 5 – Técnicas de recolha de dados

Efectuámos também dois questionários a estes Adultos em processo de certificação.

O primeiro questionário (*cf.* anexo 1) foi realizado na altura da conclusão do percurso formativo, em Janeiro de 2010. Com este questionário, pretendemos aferir os factores que os Adultos incluíram na sua História de Vida e aqueles que os Adultos mais enfatizam e também queremos perceber se os Adultos irão incluir a sua HV numa candidatura a emprego, bem como os motivos que os levam a essa inclusão.

O segundo questionário (*cf.* anexo 2) foi feito três meses depois, no final de Abril de 2010. Foi dirigido aos mesmos Adultos, três meses depois do processo de certificação concluído, e pretendemos aferir se os mesmos estão empregados e se a sua História de Vida foi uma “peça” importante para obter esse emprego.

### 3.2. Actividades desenvolvidas pelos Formandos

Os Formandos têm consigo, desde o início do percurso formativo, o *Referencial de Competências-Chave para a Educação e Formação de Adultos, Nível Secundário*, (DGFV:2006), sendo este o manual de princípios orientadores quer para a construção do Portefólio Reflexivo das Aprendizagens (PRA) quer para a construção da História de Vida. Durante todo o percurso, os Adultos realizaram trabalhos escritos, através dos quais demonstraram a aquisição de competências ao longo da vida, assim como efectuaram reflexões a propósito das várias competências adquiridas e demonstradas em todas as Unidades de Formação de Curta Duração que compõem o Plano Curricular da acção de formação.



**Quadro 6** – Organização do referencial de competências-chave

O quadro da página anterior indica as três grandes áreas em que se divide o referencial de competências-chave, Cidadania e Profissionalidade, a qual engloba também as outras duas áreas, Sociedade, Tecnologia e Ciência e Cultura, Língua, Comunicação, sempre com o Adulto com um papel central e interagindo com as três áreas.

A área de Cidadania e Profissionalidade está estruturada em torno de oito unidades de competência; as áreas de Sociedade, Tecnologia e Ciência e Cultura, Língua, Comunicação estão estruturadas à volta das mesmas sete unidades de competência como mostram os quadros que se seguem.



**Quadro 7** – Unidades de competência da área de Cidadania e Profissionalidade



**Quadro 8** – Unidades de competência das áreas de Sociedade, Tecnologia e Ciência e Cultura, Língua, Comunicação

A propósito deste estudo sobre Histórias de Vida, os Adultos reflectiram sobre a escolha dos elementos que incluíram na sua História de Vida e na forma como o fizeram, para responderem ao primeiro questionário (cf. Anexo 1).

Três meses depois de terem terminado o curso de formação profissional que os habilitou com o 12º ano e com a aptidão profissional de *Animador Sócio-cultural*, os mesmos 16 Adultos responderam ao segundo questionário (cf. Anexo 2) para podermos perceber se a História de Vida foi “peça” de empregabilidade.

# PARTE III

---



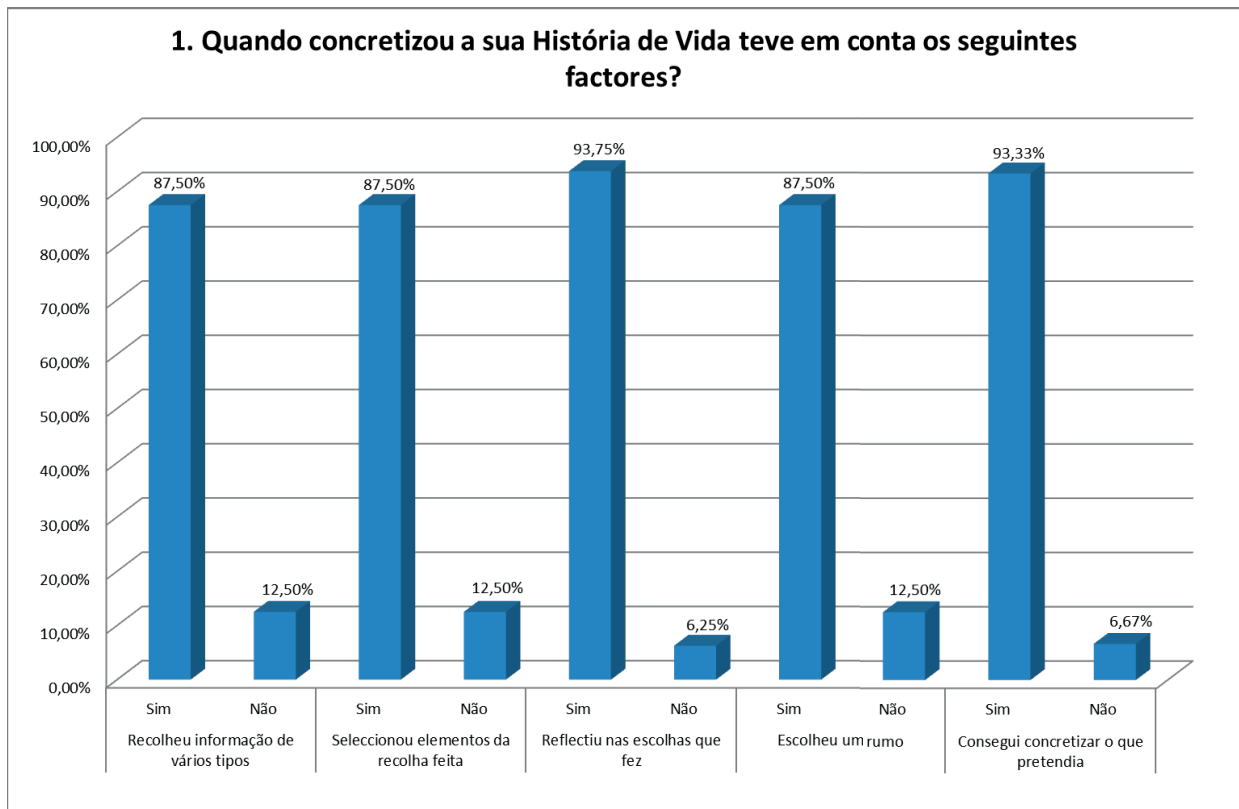
### III. Análise e Discussão de Dados

Numa apresentação da análise dos dados recolhidos ao longo da nossa investigação procuraremos, na presente parte, dar resposta às questões que serviram de base a este estudo (*cf.* Introdução).

A primeira pergunta feita aos Adultos pretendia verificar se as etapas propostas por Helen Barrett (2004) foram cumpridas por eles aquando da concretização da História de Vida. De acordo com as respostas obtidas (*cf.* Gráfico 1), os Adultos seguem os pressupostos da autora, em particular na fase da reflexão sobre as próprias escolhas, tendo em conta que a maioria, 93,75%, assinala que reflectiu a propósito das escolhas que fez.

93,33% dos Adultos demonstra que conseguiu concretizar o que pretendia com a sua História de Vida.

Com a percentagem de 87,5%, comum a três aspectos, os Adultos referiram que recolheram informação de vários tipos, que seleccionaram elementos da recolha feita e que escolheram um rumo para a sua História. No que concerne às etapas anteriores à construção da História de Vida propostas por Barrett, os Adultos respeitaram-nas na totalidade.

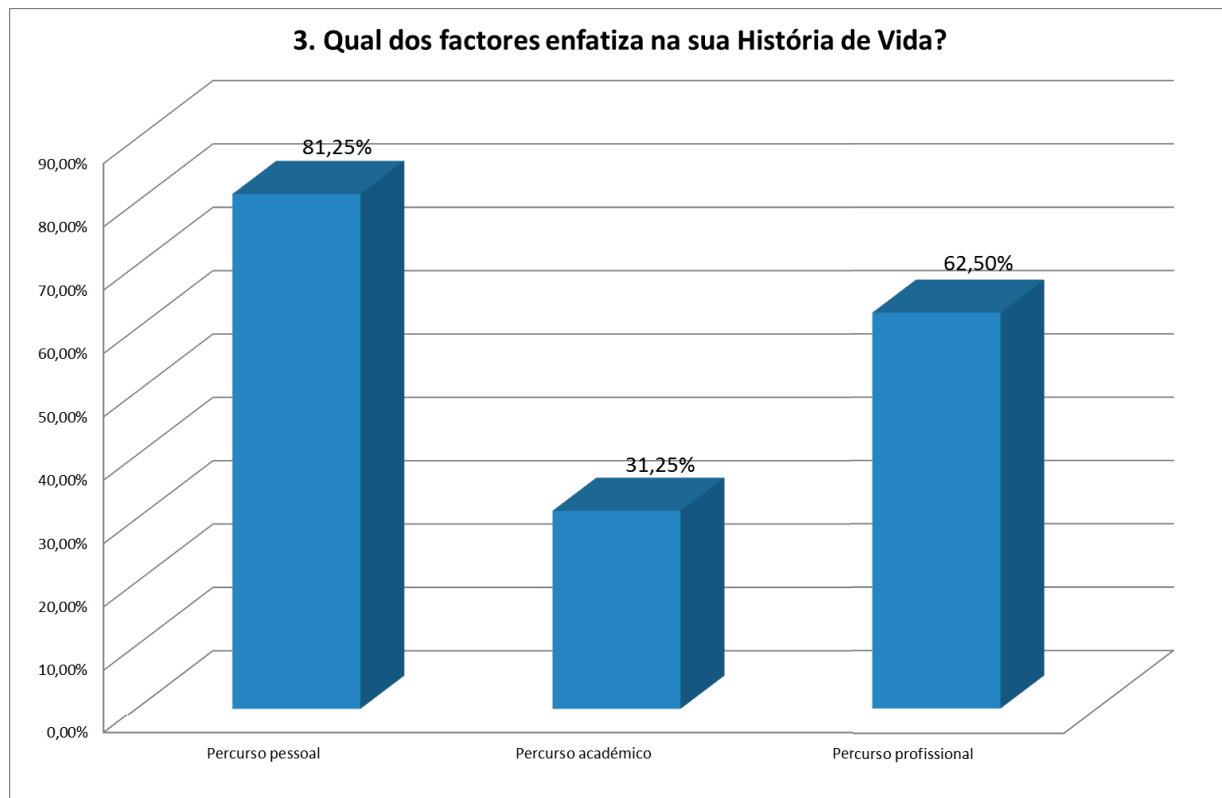


**Gráfico 1** – Factores importantes para construção da História de Vida

Quando questionados acerca dos factores abordados na História de Vida, na Pergunta 2 (cf. Anexo 3, gráfico 5), os Adultos são consensuais ao responderem 100% a “percurso pessoal” e “percurso profissional” em termos de serem conteúdos essenciais a incluir. O “percurso académico” obteve 87,5%, o que mostra que este, em termos de abordagem por parte dos Adultos, não é considerado tão relevante como os anteriores.

No entanto, quando inquiridos sobre qual dos mesmos três factores, enfatizam na sua História de Vida (cf. Gráfico 2), as respostas a esta terceira questão estão mais divididas já que 81,25% dos Adultos incide no “percurso pessoal”, 62,5% indica o “percurso profissional” e 31,25% o “percurso académico”.

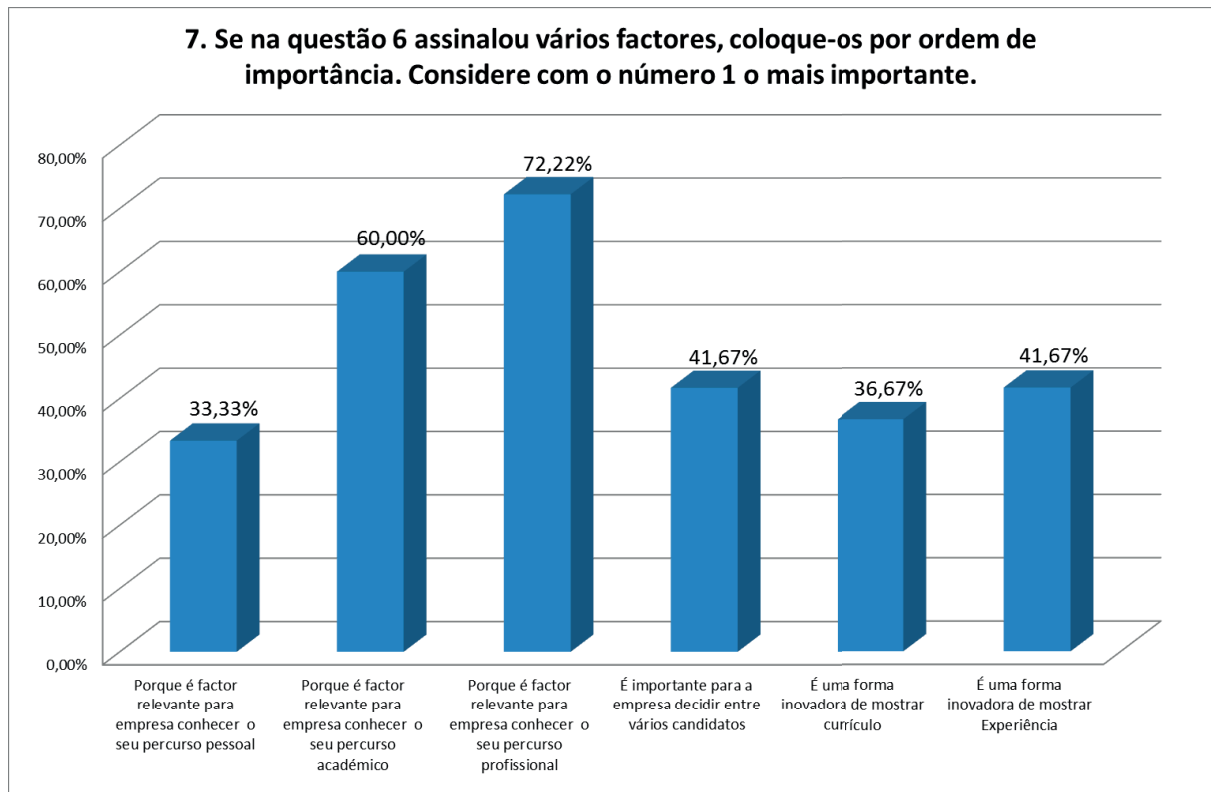
Existe assim uma discrepância entre os factores abordados e os considerados mais relevantes pelos Adultos. Deverá ser tido em conta o que é pedido aos Adultos, enquanto Formandos, já que o que lhes é pedido é igual para todos e inclui os três tipos de percurso. O que distingue as Histórias de Vida é o que mais importou a cada um, as escolhas que cada um fez.



**Gráfico 2** – Factores enfatizados na História de Vida

Os Adultos foram de seguida questionados (*cf.* Anexo 3, Gráfico 6) sobre o facto de a sua História de Vida ser uma vantagem no que respeita a encontrar emprego e 75% respondeu afirmativamente à questão. Paradoxalmente, inquiridos depois (*cf.* Anexo 3, Gráfico 7) sobre se anexarão a sua História de Vida à candidatura de emprego, 62,5% afirma que não o fará. Estes dados são confirmados pelo segundo questionário, realizado três meses depois, em que os mesmos 62,5% de Adultos afirmou que não incluiu a sua História de Vida na sua candidatura a emprego (*cf.* Anexo 4, Gráfico 8).

Dos Adultos que mencionaram que incluirão a História de Vida numa candidatura a um emprego, 72,22% destacam como razão principal para esta inclusão “porque é um factor relevante para a empresa conhecer o seu percurso profissional”.



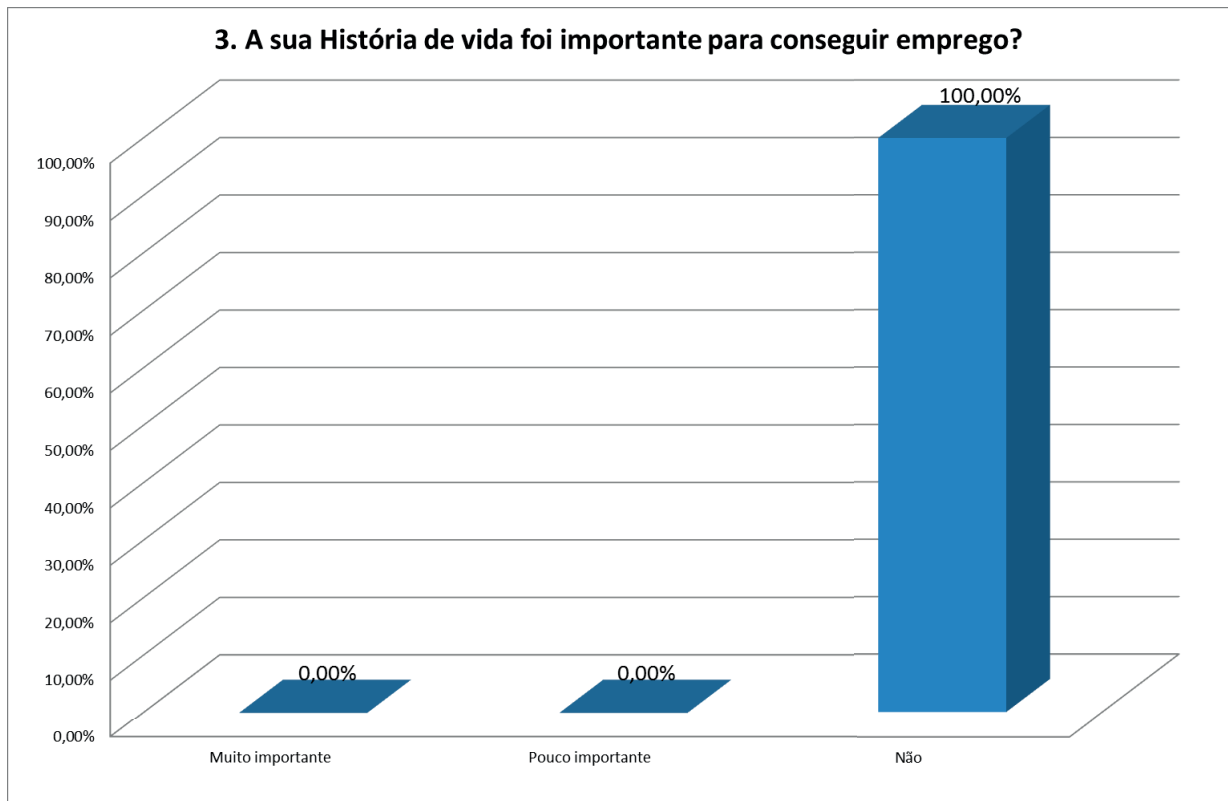
**Gráfico 3** – Factores enfatizados na História de Vida por ordem de importância

Em Abril de 2010, três meses depois da certificação concluída, os Adultos responderam a um segundo questionário, que serviu para nos apercebermos se conseguiram ou não emprego e qual foi a pertinência da “peça” História de Vida para a sua empregabilidade.

Analisando as respostas à primeira pergunta (cf. Anexo 4, Gráfico 9), vemos que apenas um Adulto conseguiu emprego, o que corresponde a 12,5% do total. Por outro lado, 87,5% dos Adultos continuam desempregados.

No que respeita à inclusão da História de Vida numa candidatura a emprego, 62,5% afirma que não o fez (cf. Anexo 4, Gráfico 10).

Conseqüentemente, a opinião dos Adultos é que a História de Vida não foi importante para conseguirem emprego, como demonstra o Gráfico 4. Mesmo o Adulto que está empregado revela esta opinião. A hipótese “pouco importante” também não foi considerada, como podemos observar no gráfico que se segue.



**Gráfico 4** – Importância da História de Vida para conseguir emprego

O grupo de Adultos cumpriu todas as etapas propostas pelos dois autores em que este estudo se baseia, Helen Barrett e Joe Lambert, no entanto, as escolhas que fizeram recaíram na não inclusão da História de Vida nas suas candidaturas a emprego. A única Adulta, do grupo de dezasseis, que conseguiu emprego não incluiu a sua História de Vida na candidatura ao mesmo. Como consequência do exposto, este grupo de Adultos não considera a História de Vida importante para conseguir emprego, uns porque não a incluíram, outros porque incluíram mas continuam desempregados.



## **Conclusão e Reflexão Crítica**

Retomando as questões que motivaram este estudo:

1. Que impacto percebem adultos na construção da História de Vida como uma "peça" de empregabilidade?
2. Qual é a pertinência desta "peça" para empregabilidade de adultos que finalizaram a sua certificação?

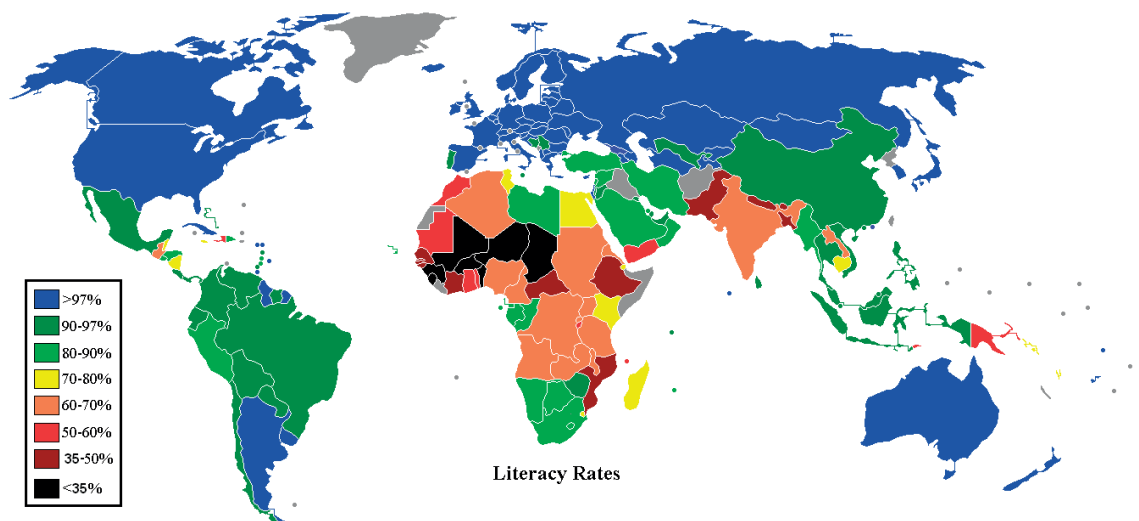
A resposta à primeira questão afigura-se ambígua porque os Adultos, por um lado, referem que a História de Vida é uma vantagem para conseguir emprego, mas, por outro lado, a maioria também afirma que não a incluiu nas candidaturas a emprego. A ênfase dada pelos Adultos é ao processo de construção e não à sua usabilidade como "peça" de empregabilidade.

No entanto, respondendo de forma directa à nossa primeira questão de estudo, a resposta é “não” porque a opção dos Adultos foi a de não inclusão da sua História de Vida nas candidaturas a emprego desenvolvidas pelos mesmos.

A resposta à segunda questão é directamente “não”. Em primeiro lugar, a maioria dos Adultos não incluiu a sua História de Vida nas candidaturas a emprego. Por outro lado, uma das Adultas que a incluiu e não conseguiu emprego refere que «parece incrível mas fui excluída e a razão apontada foi que o meu conhecimento era demasiado vasto e o meu curriculum muito rico. Fiquei bastante decepcionada.»

Como já referimos anteriormente, a Educação e Formação de Adultos, de acordo com o definido pelo Ministério da Educação<sup>24</sup>, oferece uma segunda oportunidade a Adultos que não tiveram oportunidade de a frequentar quando jovens e, ainda, aos que procuram a escola por motivos de natureza profissional ou de valorização pessoal, numa perspectiva de aprendizagem ao longo da vida. No sentido de proporcionar novas vias de aprendizagem e progressão surgiu a Iniciativa *Novas Oportunidades* a qual define como um dos objectivos fundamentais alargar o referencial mínimo de formação ao 12.º ano de escolaridade.

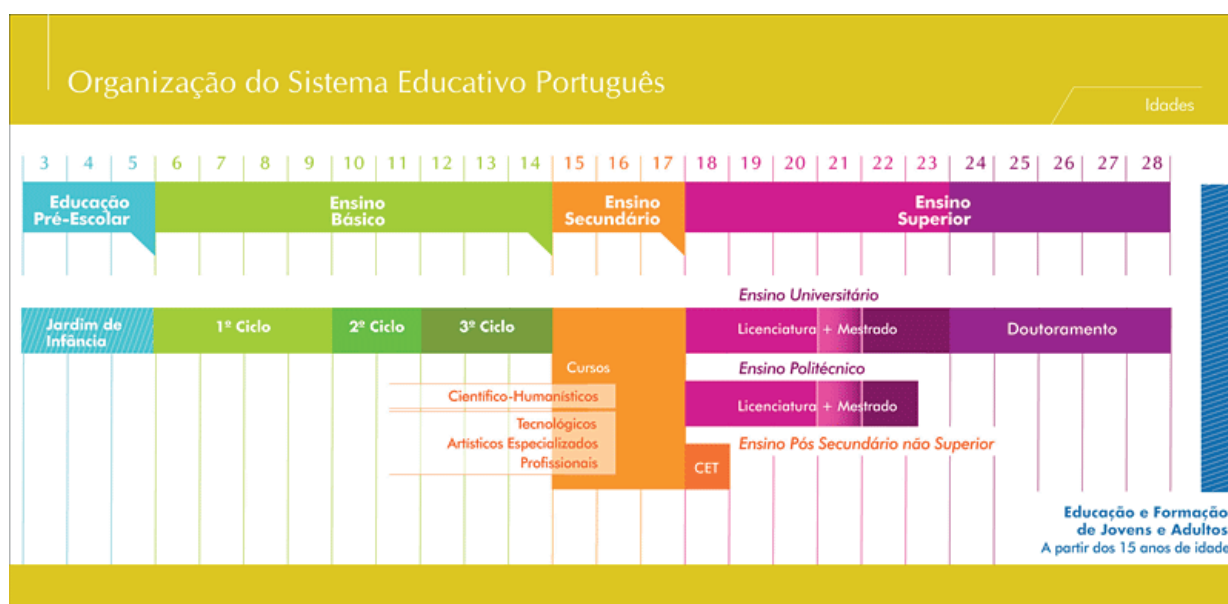
Portugal ainda não está no topo a lista de níveis mundiais de literacia mas encontra-se muito perto de atingir o topo, como podemos constatar no quadro abaixo.



**Quadro 9** – Níveis mundiais de literacia (2007/2008)

<sup>24</sup> <http://www.min-edu.pt/outerFrame.jsp?link=http://www.gepe.min-edu.pt/np3/9.html>

A estratégia adoptada pelo Ministério da Educação, através do programa *Novas Oportunidades*, assenta em dois pilares fundamentais: elevar a formação de base da população activa e tornar o ensino profissionalizante uma opção efectiva para os jovens e jovens Adultos, motivo pelo qual no quadro seguinte a Educação e Formação de Jovens e Adultos aparece como alternativa a um percurso escolar mais tradicional.



**Quadro 10** – Organização do sistema educativo português

As diferentes modalidades de Educação e Formação de Adultos permitem alcançar uma certificação escolar de 12º ano, uma qualificação profissional de nível III, ou então ambas, dependendo do percurso pretendido. É também possível o prosseguimento de estudos de nível pós-secundário não superior ou o ensino superior.

O que gostaríamos de ter visto neste grupo de Adultos era o seu ingresso no mercado de trabalho ou, como alternativa, no ensino pós-secundário não superior ou no ensino superior. Neste sentido, o comentário da Adulta que não conseguiu emprego por mostrar mais capacidade que a pretendida foi negativamente surpreendente porque o objectivo do percurso formativo e seus formadores foi sempre o de dotar os Adultos com todas as competências necessárias a um bom (re)ingresso no mercado de trabalho. Na realidade, os resultados esperados não foram os resultados observados.

Reflectimos ainda sobre os métodos de recolha de dados, inquérito por questionário e observação directa em relação aos quais apresentamos um resumo sob forma de quadro.

	Inquérito por questionário	Observação directa
Apresentação	Elaborámos várias questões	Utilizámos observação visual
Variantes	As questões são colocadas de forma directa e indirecta	Observação participante e observação não-participante
Objectivos	Apreender condições e modos de vida; Analisar fenómeno social; Representatividade do grupo de Adultos.	Análise não verbal; Estudar acontecimentos.
Vantagens	Representatividade do grupo de Adultos; Quantificar multiplicidade de dados.	Apreensão dos comportamentos; Autenticidade dos acontecimentos; Espontaneidade dos materiais.
Limites e problemas	Individualização; Superficialidade das respostas.	Aceitação do grupo; Como interpretar observações feitas.

**Quadro 11** – reflexão sobre métodos de recolha de dados

Finalmente, o que nos parece viável ser feito é insistir na inclusão das Histórias de Vida nas candidaturas a emprego, visto que podem ser vistas por futuros empregadores como uma mais valia da parte do candidato a emprego.

Por outro lado, parece-nos também importante inculir nos Adultos a noção que a História de Vida não é apenas uma “peça” a ser incluída num processo de candidatura, mas é também uma preparação essencial para uma entrevista de emprego (Hansen, 2009).



## Bibliografia

AAVV, Direcção Geral de Formação Vocacional, (Novembro de 2006), *Referencial de Competências-Chave para a Educação e Formação de Adultos, Nível Secundário*.

ISBN 978-972-8743-22-2

AAVV, INSTITUTO DO EMPREGO E DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL, 2010, *Lisboa 2010, Capital Europeia das Profissões, Paixão e desafio!*

ISBN 978-989-638-035-9

BARBAS, Maria; MOREIRA, António, (2008), *Metadados Fluids WEB 3.0: repositório de uma base de dados híbrida para e-portefólios, histórias de vida e Second Life*, AFI – Aprendizagem em ambiente formal e informal em Tecnologia Educativa.

BARBAS, Maria; MOREIRA, António, (2008), *WEB 3.0 Fluids database: e-portefólio, Life Stories and Second Life*, International Association on Science and Knowledge (IASK).

ISBN 978-972-99397-8-5

CÂMARA, António, (2009), *O Futuro Inventar-se*, Editora Objectiva.

ISBN 978-989-672-013-1

CASTELLS, Manuel, (2004), *A Galáxia Internet – Reflexões sobre Internet, negócios e Sociedade*, Serviço de Educação e Bolsas, Fundação Calouste Gulbenkian.

ISBN 972-31-1065-2

FERRÃO TAVARES, Clara [et al], (2000), *Os Media e a Aprendizagem*, Lisboa: Universidade Aberta.

ISBN 972-674-324-9

HANSEN, Katharine, (2009), *Tell me About Yourself: Storytelling to Get Jobs and Propel your Career*, Associate Publisher, Quintessential Careers.

ISBN 978-1-59357-670-7

SARKAR, Soumodip, (2007) *Empreendedorismo e Inovação*, Escolar Editora.

ISBN 978-972-592-209-5

SIMMONS, Annette, (2006), *The Story Factor: Inspiration, Influence, and Persuasion through the Art of Storytelling*, Kindle Edition.

ISBN 0-465-07807-9

TEXTO EDITORES, (2006), *Dicionário Completo da Língua Portuguesa, Tomo I*, Texto Editores, Lda

ISBN 972-47-3172-3 (978-972-47-3172-8)

UNIVERSAL, (2007), *Novo Dicionário da Língua Portuguesa conforme Acordo Ortográfico*, Texto Editores, Lda.

ISBN 978-972-47-3474-3

## Ligações à Internet por ordem de apresentação no texto escrito

LAMBERT, Joe, *Digital Storytelling Cookbook*, February 2007, Digital Diner Press.

[www.storycentre.org](http://www.storycentre.org)

(consultado a 30 de Abril de 2010)

BARRETT, Helen, *Digital Storytelling*, 2006.

<http://electronicportfolios.com/digistory/index.html>

(consultado a 1 de Maio de 2010)

Fluidsid – plataforma de e-portefolios

<http://w3.eses.ipsantarem.pt/fluidsid/>

(consultado a 30 de Abril de 2010)

Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação – definição de Empreendedorismo

[www.iapmei.pt](http://www.iapmei.pt)

(consultado a 30 de Abril)

Empreendedorismo - definição

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Empreendedorismo>

(consultado a 30 de Abril de 2010)

Educação - definição

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o>

(consultado a 4 de Junho de 2010)

2010 Ano Europeu Contra a Pobreza e Exclusão Social

<http://www.2010againstpoverty.eu/about/tackling.html?langid=pt>

(consultado a 1 de Maio de 2010)

BARBAS (2005/2006), Desenvolvimento e Avaliação de Projectos Tecnológicos em Educação

[www.eses.pt/cursos/2005\\_2006/DAPTE\\_I.pdf](http://www.eses.pt/cursos/2005_2006/DAPTE_I.pdf)

(consultado a 1 de Maio de 2010)

Society for storytelling – definição de História de Vida

<http://sfs.org.uk/>

(consultado a 2 de Maio de 2010)

Society for Storytelling – professional storyteller

[http://sfs.org.uk/images/uploads/Becoming\\_a\\_Professional\\_Storyteller\\_3.pdf](http://sfs.org.uk/images/uploads/Becoming_a_Professional_Storyteller_3.pdf)

(consultado a 2 de Maio de 2010)

SHEPPARD, Tim, Storytelling como oportunidade de negócio

<http://www.timsheppard.co.uk/main.html>

(consultado a 2 de Maio de 2010)

MINAYO; SANCHES (1993), citados em FONSECA, Jaime Raúl Seixas, *Os Métodos Quantitativos na Sociologia: Dificuldades de Uma Metodologia de Investigação*, VI Congresso Português de Sociologia, 25 a 28 de Junho de 2008

<http://www.aps.pt/vicongresso/pdfs/346.pdf>

(consultado a 6 de Junho de 2010)

BLOOMBERG, (1993), actividade etnográfica

Estudos etnográficos

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Estudo\\_etnogr%C3%A1fico](http://pt.wikipedia.org/wiki/Estudo_etnogr%C3%A1fico)

(consultado a 5 de Junho de 2010)

Estudo de caso - definição

<http://grupo4te.com.sapo.pt/mie2.html>

(consultado a 5 de Junho de 2010)

ANQ, (2007), *Referencial de Formação*, Educação e Formação de Adultos, Nível Secundário; Animador Sociocultural

[http://www.catalogo.anq.gov.pt/AreasEducacaoFormacao/TrabalhoSocialOrientacao/Referenciais%20de%20Formao/762176\\_Animador%20Sociocultural.pdf](http://www.catalogo.anq.gov.pt/AreasEducacaoFormacao/TrabalhoSocialOrientacao/Referenciais%20de%20Formao/762176_Animador%20Sociocultural.pdf)

(consultado a 6 de Junho de 2010)

Níveis mundiais de literacia

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Educa%C3%A7%C3%A3o>

(consultado a 6 de Junho de 2010)

Ministério da Educação, Educação e Formação de Adultos – características

<http://www.min-edu.pt/outerFrame.jsp?link=http://www.gepe.min-edu.pt/np3/9.html>

(consultado a 6 de Junho de 2010)



## Ligações úteis à Internet

JORNAL DE NEGÓCIOS, *Cinco minutos, 20 slides, 15 segundos cada, para partilhar ideias*, 28 Dezembro de 2009.

[http://3.bp.blogspot.com/\\_7TIYIGiLnXQ/SzpWCKcC0XI/AAAAAAAAAGA/MnxzkvR12\\_U/s1600-h/JornaldeNegocios.jpg](http://3.bp.blogspot.com/_7TIYIGiLnXQ/SzpWCKcC0XI/AAAAAAAAAGA/MnxzkvR12_U/s1600-h/JornaldeNegocios.jpg)

(consultado a 30 de Abril de 2010)

SACAVÉM, José, *Identity, - personal digital story*, Agosto de 2008.

<http://josesacavem.blogspot.com/>

(consultado a 1 de Maio de 2010)



# **ANEXOS**

---



**1. Questionário (1) a adultos a finalizar processo de certificação**

**1. Quando concretizou a sua História de Vida teve em conta os seguintes factores? (Responda sim ou não)**

Recolheu de informação de vários tipos? \_\_\_\_\_

Seleccionou elementos da recolha feita? \_\_\_\_\_

Reflectiu nas escolhas que fez? \_\_\_\_\_

Escolheu um rumo? \_\_\_\_\_

Conseguiu concretizar o que pretendia? \_\_\_\_\_

**2. Quais dos seguintes factores aborda na sua História de Vida? (Pode assinalar vários.)**

Percurso pessoal \_\_\_\_

Percurso académico \_\_\_\_

Percurso profissional \_\_\_\_

Outro. Especifique. \_\_\_\_\_

**3. Qual dos factores mais enfatiza na sua História de Vida?**

Percurso pessoal \_\_\_\_

Percurso académico \_\_\_\_

Percurso profissional \_\_\_\_

Outro. Especifique. \_\_\_\_\_

**4. Considera a sua História de Vida uma vantagem no que respeita a encontrar emprego?**

Sim \_\_\_\_

Não \_\_\_\_

**5. Quando se candidatar a emprego vai juntar a sua História de Vida à sua candidatura?**

Sim \_\_\_\_

Não \_\_\_\_

**6. Se respondeu sim à questão 5, indique porquê.**

Porque é factor relevante para empresa conhecer o seu percurso pessoal. \_\_\_\_

Porque é factor relevante para empresa conhecer o seu percurso académico. \_\_\_\_

Porque é factor relevante para empresa conhecer o seu percurso profissional. \_\_\_\_

É importante para empresa decidir entre vários candidatos. \_\_\_\_

É uma forma inovadora de mostrar currículo. \_\_\_\_

É uma forma inovadora de mostrar experiência. \_\_\_\_

Outro. Qual? \_\_\_\_\_

**7. Se na questão 6 assinalou vários factores, coloque-os por ordem de importância. Considere com o número 1 o mais importante.**

Porque é factor relevante para empresa conhecer o seu percurso pessoal. \_\_\_\_

Porque é factor relevante para empresa conhecer o seu percurso académico. \_\_\_\_

Porque é factor relevante para empresa conhecer o seu percurso profissional. \_\_\_\_

É importante para empresa decidir entre vários candidatos. \_\_\_\_

É uma forma inovadora de mostrar currículo. \_\_\_\_

É uma forma inovadora de mostrar experiência. \_\_\_\_

Outro. \_\_\_\_\_

**1.1. Questionário (2) a adultos três meses depois de certificação**

**1. Conseguiu emprego?**

Sim \_\_\_\_

Não \_\_\_\_

**2. Incluiu a sua História de Vida na sua candidatura ao emprego?**

Sim \_\_\_\_

Não \_\_\_\_

**3. A sua História de Vida foi importante para conseguir emprego?**

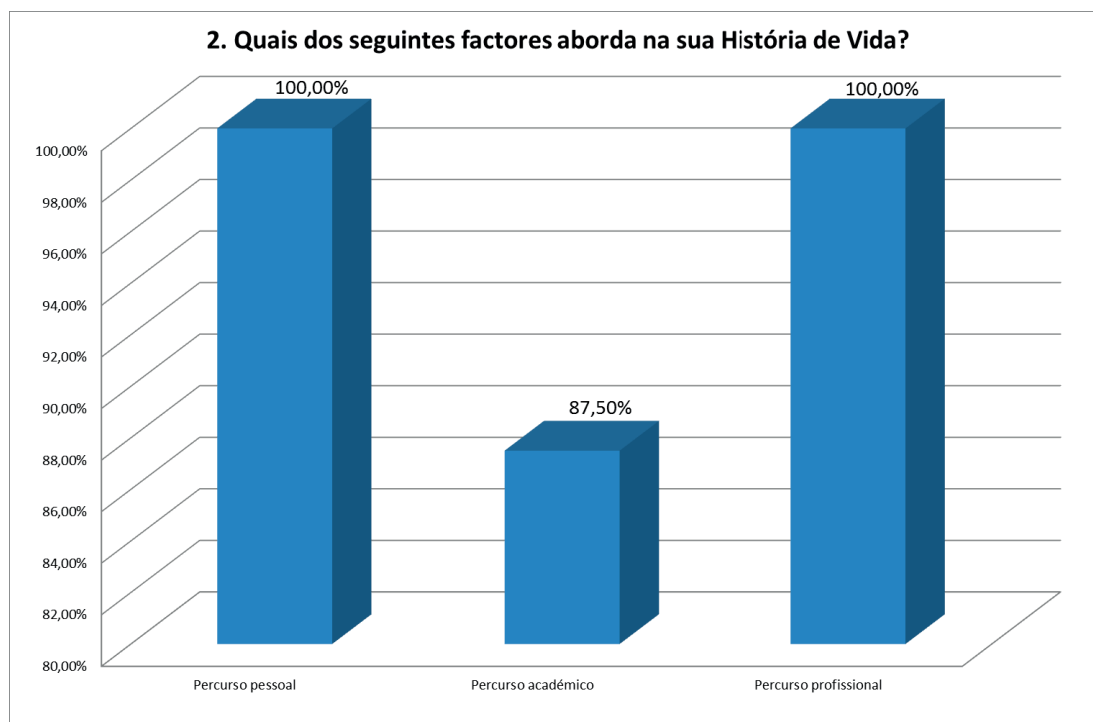
Muito importante. \_\_\_\_

Pouco importante. \_\_\_\_

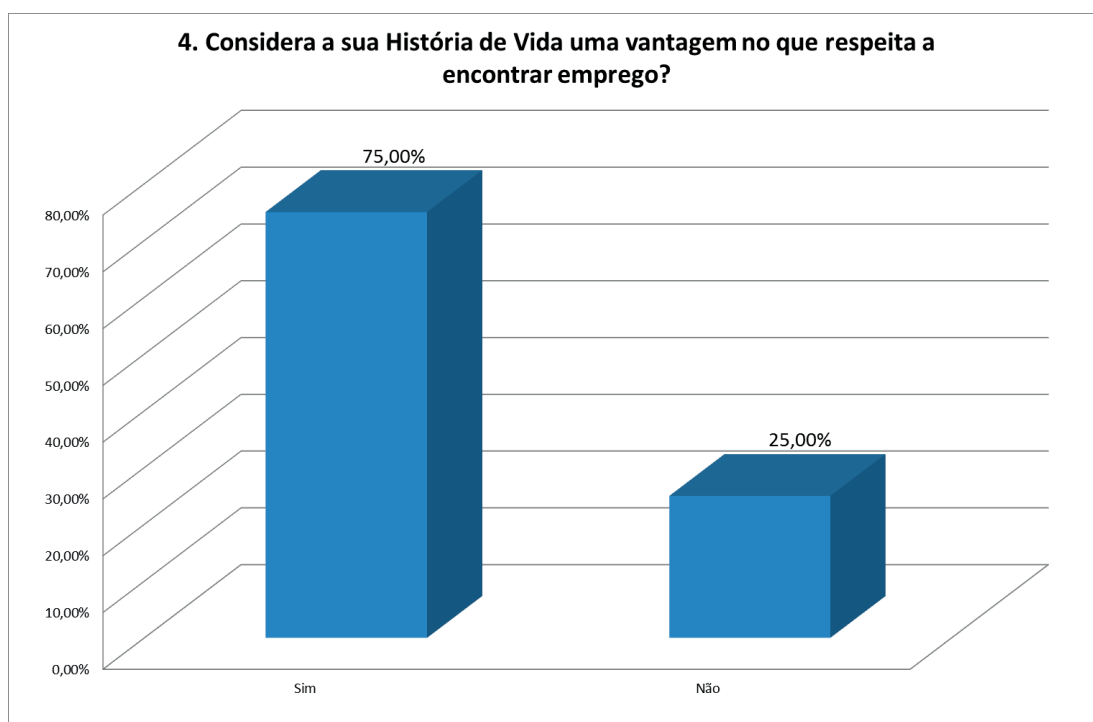
Não. \_\_\_\_



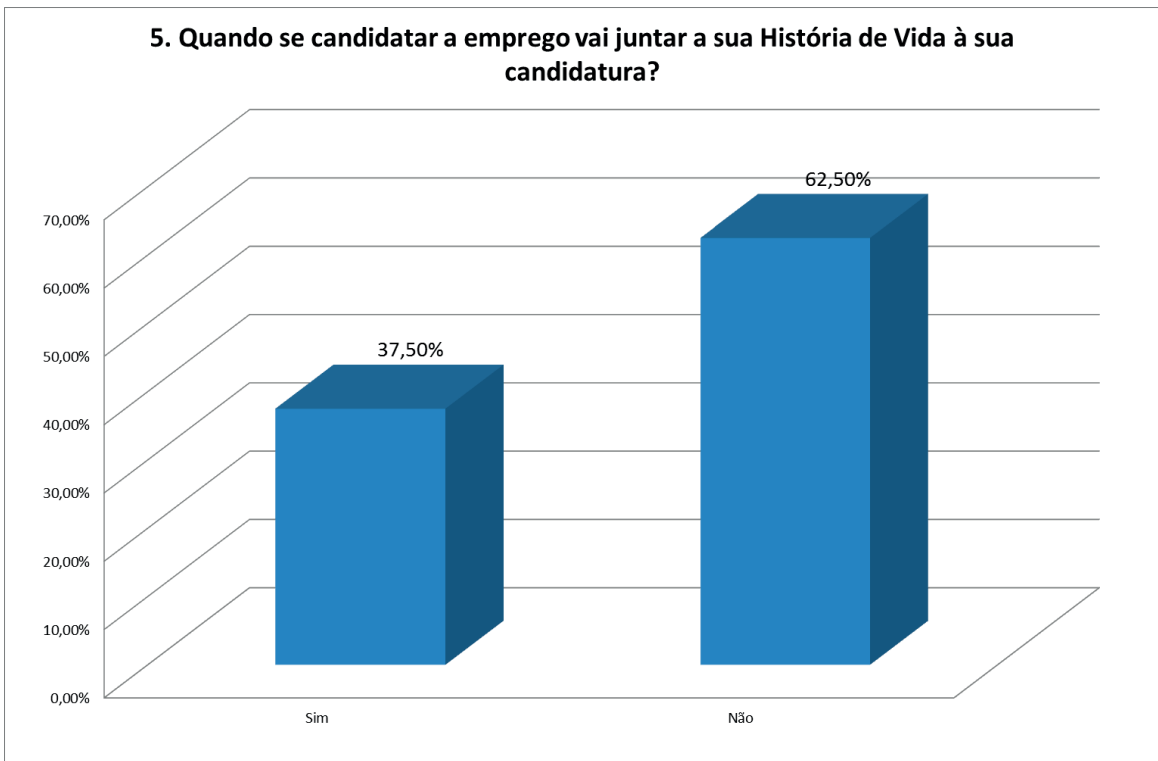
2. Gráficos de resposta ao questionário (1)



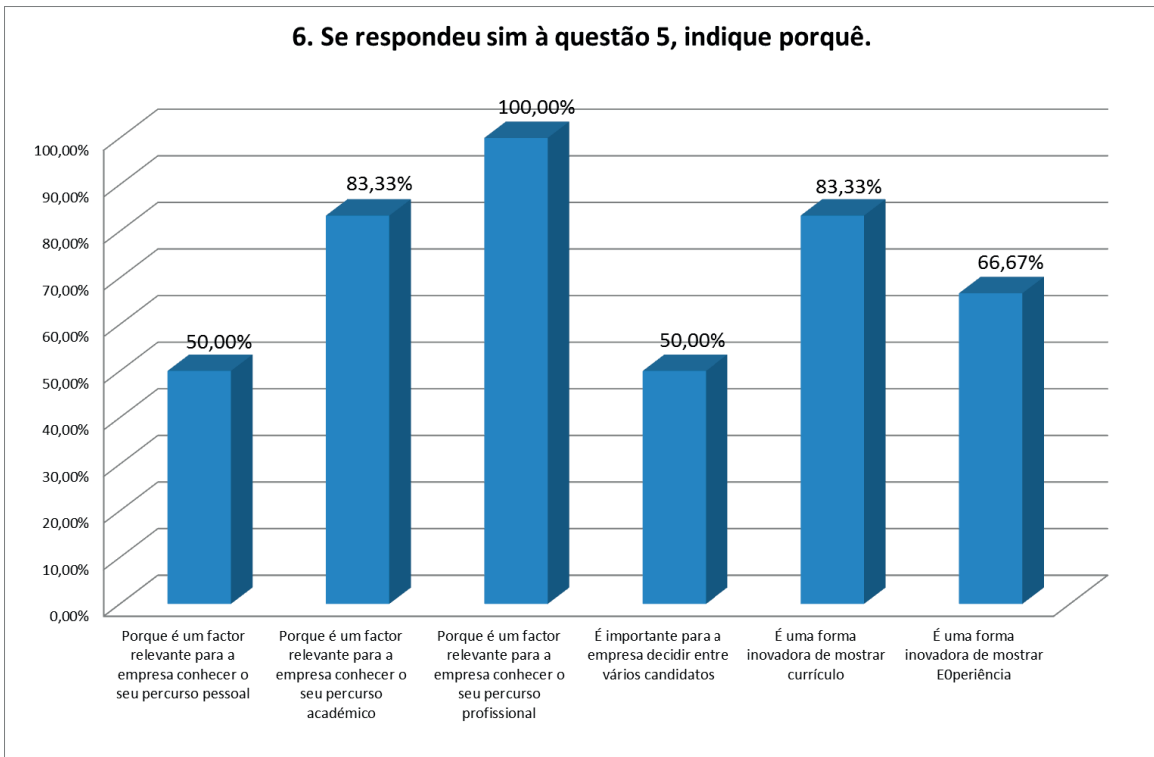
**Gráfico 5 – Factores abordados na História de Vida**



**Gráfico 6 – História de Vida como vantagem para conseguir emprego**



**Gráfico 7 – História de Vida na candidatura a emprego**



**Gráfico 8 – Importância da História de Vida na candidatura a emprego**

3. Gráficos de resposta ao questionário (2)

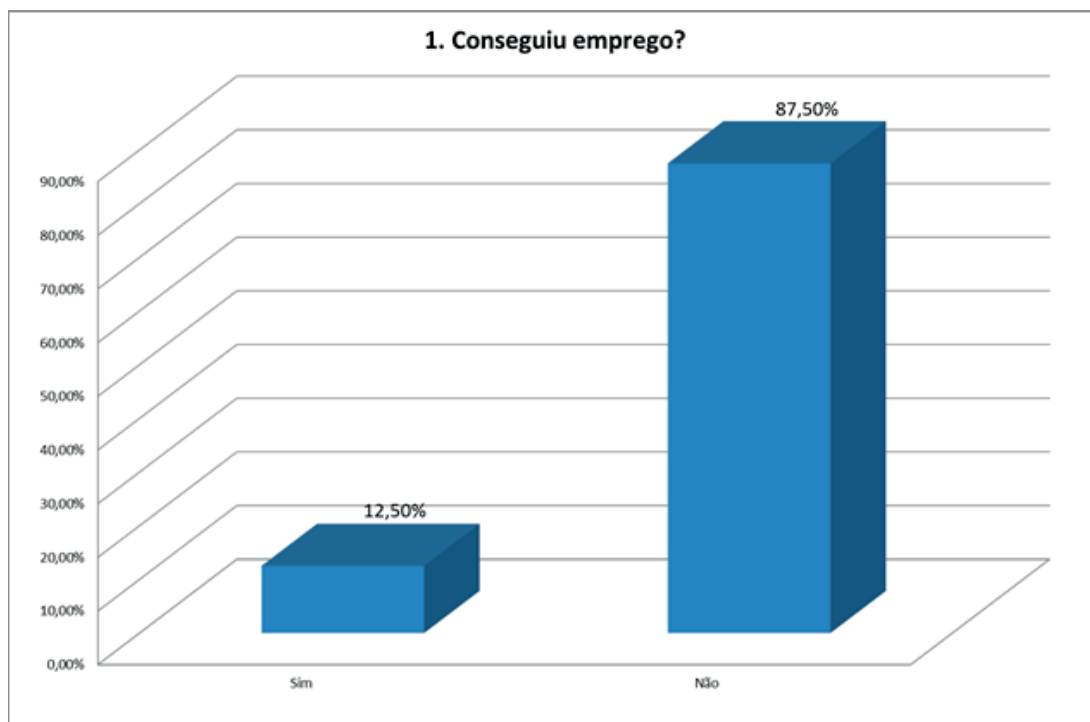


Gráfico 9 – Adultos empregados e desempregados

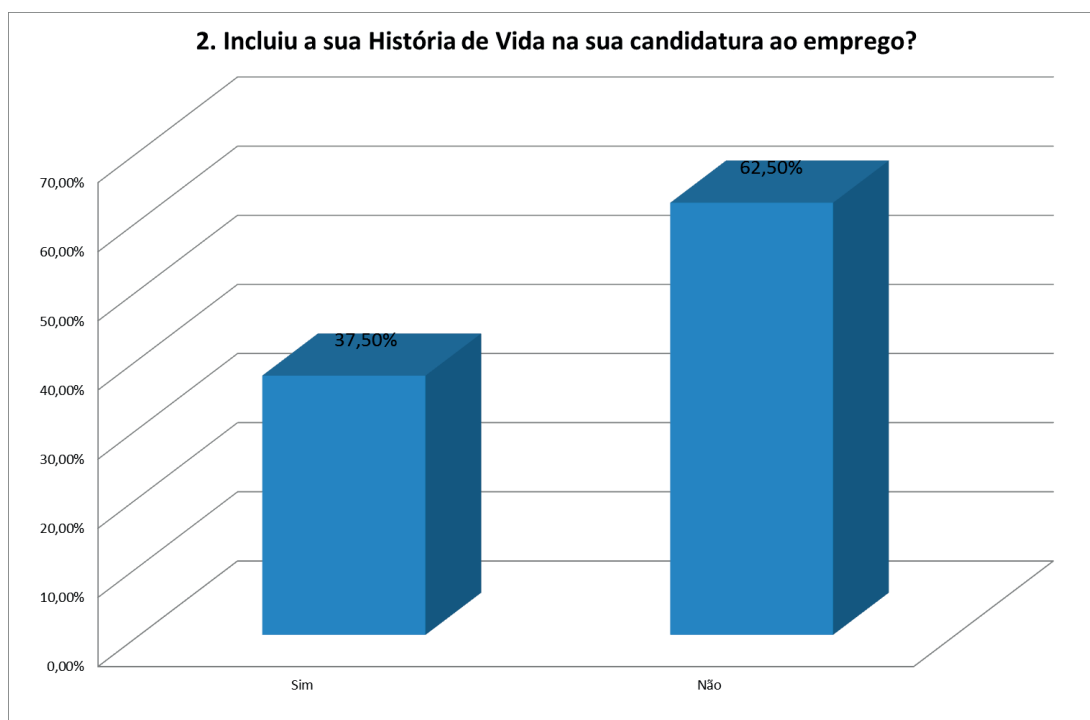


Gráfico 10 – Inclusão da História de Vida na candidatura a emprego



## Anexo 5


### 4. Candidatura Grundtvig

Professional Development Course at Lake School of English

De:  **Lake School Administrator** (admin@englishinxford.com)

Enviada: quarta-feira, 6 de Janeiro de 2010 14:05:58

Para: xanabandarra@hotmail.com

 3 anexos | Transferir todos os anexos (1177,1 KB)

clip\_imag...jpg (9,5 KB), EU Alexan...doc (1167,5 KB), ATT00001 (0,1 KB)

Dear Alexandra,

Thank you for your enquiry. We will be delighted to welcome you to the **Lake School of English in Oxford**, for a Professional Development Course in 2010.

These one-week courses start on:

- February 1
- March 22
- May 10
- August 23 (no longer available)
- November 1

They can be found in the LLP Comenius-Grundtvig database. The course code is UK-2009-948-006. ***Please find enclosed your pre-registration document for 1st November, which will help you with your grant application.***

The Lake School welcomes applications for all of these courses up to one month before the start of the course (subject to availability). However please note the following EU deadlines when applying for EU funding to attend these LLP courses:

15-September-2009      for courses between 1 January 2010 and 30 April 2010

15-January-2010        for courses between 1 May 2010 and 30 August 2010

## **Your course: practical, creative ideas and a dynamic approach from experienced professionals**

These successful and popular courses are for teachers of English at Adult level and people working in educational contexts.

On this course, you will improve and extend your teaching techniques and language ability. Sessions include interactive grammar and vocabulary input, practical pronunciation, giving effective presentations, managing group discussions, topic-led skills work and opportunities for participant-led mini lectures.

### **Course tutors and guest trainers**

Participants experience a dynamic, interactive style of teaching and receive personal attention from friendly, approachable tutors and guest trainers who have substantial experience of teaching English as a foreign language and teacher training. Trainers integrate a wide range of online and off-line resources to create a stimulating, professional and supportive learning environment and will adapt the content of the course to suit the needs and interests of the group, so that it is useful, relevant and enjoyable.

*It was a perfect experience, a challenge and a pleasure as well. I really enjoyed all the sessions. The tutors are creative and friendly, Lake School is professional*

*and absolutely as I expected.*

Anna Czarniak, Poland

*The course and the organization of the course were excellent. It was well-prepared with a variety of activities, a positive and skilled tutor and helpful staff. I enjoyed my stay a lot!*

Ella Enbacka, Finland

Course content includes:

- 21 hours of input sessions
- a guided historical tour of Oxford
- a guided tour of Christchurch College or Punting on the River Thames
- one social evening with tutors
- wireless LAN Internet access
- refreshments: tea, coffee and mineral water
- end of course certificate outlining sessions attended

The maximum group size is 14, the average is 12.

### **Why choose the Lake School Oxford?**

We have a reputation for academic excellence and many of our students recommend the school to their friends, family and colleagues. We are situated in the exciting university city of Oxford.

Our dynamic teaching staff are qualified and experienced and chosen for their friendliness and professionalism.

We are members of ENGLISH UK and we are BRITISH COUNCIL accredited.

We are also members of QUALITY ENGLISH, a group of established, independent schools who are carefully selected for their quality of customer service and their commitment to excellence in English language teaching.

### **Fees**

English as a Tool for Teaching in Adult Education: 330 GBP per course

Registration Fee: 75 GBP

### **Your accommodation**

Accommodation in a friendly homestay (half board, single room) costs 135 GBP for one week. You will also receive lunch or a packed lunch at the weekend.

We choose your homestay carefully from the information you give us on the registration form. Most course participants live in a homestay. It's a great opportunity to talk and exchange cultures. You have your own key to the house and complete independence.

Some homestays offer private bathrooms at 175 GBP per week.

If you prefer we can organise accommodation in a small hotel. Prices start at 45 GBP per night for a room with a shared bathroom. Rooms with private bathrooms are more expensive.

### **Other expenses**

A bus pass is approximately 20 GBP, giving 1 week of unlimited travel in Oxford. You will also need money for personal expenses.

### **Social activities**

There is 1 evening social activity included in the cost of your course. We also have a varied optional excursion programme, including visits to places of interest such as London, Cambridge, Stratford and Bath. The cost of a full-day excursion is from 25 GBP. Please note that these excursions take place on Saturdays/Sundays and you will need to book an extra night's accommodation if you wish to join one.

### **Travel arrangements**

We recommend you fly to London Heathrow or London Gatwick. There is a direct express bus service from both airports to the central bus station in Oxford. The cost is from 25 GBP return. Please see [http://www.englishinoxford.com/before\\_you\\_arrive/getting\\_to\\_oxford.html](http://www.englishinoxford.com/before_you_arrive/getting_to_oxford.html) for more information about traveling to Oxford. However, we can arrange a taxi to meet you if you prefer (110 GBP one-way from London Heathrow).

### **Making a registration**

We need to know that you would like to attend a course and have applied for funding.

You don't need to pay the fees until you have received the result of your application. However, when you receive the result, you must contact us to confirm or

cancel your place on the course. To confirm a place on the course, please complete the registration form in our brochure or on our website and send it to us. When you receive the funding, please send the full payment or a deposit of 200 GBP and a registration fee of 75 GBP. You will find payment instructions on the registration form.

### **Contacting us**

You can visit our website [www.englishinoxford.com](http://www.englishinoxford.com) for more information on our courses and prices, accommodation options, social activities and life in Oxford.

If you have any more questions or would like to receive a copy of our brochure by mail, please don't hesitate to contact me. You can also email, fax or phone us for a fast, personal response to your questions.

### **Our promise**

We promise we will do everything we can to make a stay at the Lake School

*a positive, memorable and enjoyable learning experience.*

With kind regards,

Joyce ter Weele

Marketing Assistant



---

### **The Lake School of English Oxford**

14 Park End Street, Oxford OX1 1JQ, England  
T: +44 (0) 1865 724312 F: +44 (0) 1865 251360



**lake**  
**SCHOOL**  
**OF ENGLISH**  
**OXFORD**

14 Park End Street  
Oxford OX1 1JQ

**T** +44 (0)1865 724312  
**F** +44 (0)1865 251360

[www.englishinoxford.com](http://www.englishinoxford.com)  
[enquiries@englishinoxford.com](mailto:enquiries@englishinoxford.com)

09 June 2010

**TO WHOM IT MAY CONCERN**

**Re: Alexandra Margarida Paisana Faria Bandarra/ PROVISIONAL COURSE  
RESERVATION**

This is to confirm the details of our 1-week intensive course

▪ **English as a Tool for Teaching in Adult Education**

The Grundtvig/Comenius reference code is UK-2009-948-006.

We will be delighted to provisionally accept Alexandra Margarida Paisana Faria Bandarra on the above course for the period 1<sup>st</sup> November 2010 – 5<sup>th</sup> November 2010.

**The course**

This Professional Development Course is designed to improve and extend the teaching techniques and language ability of teachers who use English as the medium of instruction in adult education.

#### **a) Course tutors and guest trainers**

All the Lake School tutors and guest trainers have substantial experience of teaching English as a foreign language and teacher training. Some tutors and trainers are published authors of ELT books and online resources.

Participants experience a dynamic, interactive style of teaching and receive personal attention from their tutors who integrate a wide range of online and off-line resources to create a stimulating, professional and supportive learning environment.

#### **5. Course content includes:**

- 21 hours of input sessions
- a guided historical tour of Oxford and the Bodleian Library
- a guided tour of Christchurch College or Punting on the River Thames
- one social evening with tutors per week
- WiFi and LAN Internet access
- refreshments: tea, coffee and mineral water
- end of course certificate outlining sessions attended

This course includes interactive grammar and vocabulary input, practical pronunciation, giving effective presentations, managing group discussions, topic-led skills work and opportunities for participant-led mini lectures.

#### **The Lake School of English in Oxford**

We have a reputation for academic excellence and many of our students recommend the school to their friends, family and colleagues. We are British Council accredited, members of ENGLISH UK and QUALITY ENGLISH, hand-picked from the best of independent language schools.

The Lake School is situated in the exciting university city of Oxford.

## **Fees**

English as a Tool for Teaching in Adult Education: 330 GBP + 75 GBP Registration Fee.

## **Accommodation**

Accommodation in a friendly homestay (half board, single room) costs 135 GBP per week. Participants will also receive lunch or a packed lunch at the weekend. Some homestays offer private bathrooms at 175 GBP per week.

We choose the homestay carefully from the information given on the registration form. Most course participants live in a homestay. It's a great opportunity to talk and exchange cultures. Course participants have their own key to the house and complete independence.

## **Other expenses**

A bus pass is approximately 18 GBP, giving a full week of unlimited travel in Oxford. Participants will also need money for personal expenses.

## **Social activities**


There is 1 evening social activity every week included in the cost of the course. We also have a varied optional excursion programme, including visits to places of interest such as London, Cambridge, Stratford and Bath. The cost of a full-day excursion is from 25 GBP. However, these excursions take place on Saturdays or Sundays, so you will need to arrange and book extra nights' accommodation if you wish to join them.

## **Travel arrangements**

There is a direct express bus service from London Heathrow and Gatwick airports to the central bus station in Oxford. The cost is approximately 25 GBP return. A taxi from the bus station to the homestay will cost approximately 10 GBP.

If you require further information, please do not hesitate to contact us.

Yours faithfully,



Carmel Engin

MA, DTEFL, Dip ADLTM



Co-Director, The Lake School of English Oxford

***Committed to excellence in English language teaching***

Tel: +44 (0)1865 724312

Fax: +44 (0)1865 251360

Web site: [www.englishinxford.com](http://www.englishinxford.com)

Email: [carmel@englishinxford.com](mailto:carmel@englishinxford.com)



Education and Culture DG

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

Formulário

Convite: 2010

Formação Contínua

Versão Formulário: 2.4 / Versão Adobe Reader utilizada : 9.103

## A. INFORMAÇÃO GERAL

Antes de preencher este formulário, por favor leia as secções relevantes do Guia 2010 (LLP Guide 2010) do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, assim como o Convite Geral à Apresentação de Candidaturas 2010 (General Call for Proposals 2010), publicados pela Comissão Europeia. Por favor, consulte igualmente a página web da sua Agência Nacional (AN), que contém informação adicional sobre, por exemplo, os endereços das Agências Nacionais para onde a candidatura deve ser enviada e os critérios específicos para o ano em questão. As ligações para todos estes documentos e informações adicionais também podem ser consultadas na página web do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

[http://ec.europa.eu/education/llp/doc848\\_en.htm](http://ec.europa.eu/education/llp/doc848_en.htm)

e na página web da Agência Nacional, cujo endereço está disponível após seleccionar a Agência Nacional no campo B.3.

Os 3 prazos de candidatura fixos para o ano 2010 são os seguintes:

- 1ª Fase: 15/01/2010 - para actividades de formação que decorram a partir de 1 de Maio de 2010
- 2ª Fase: 30/04/2010 - para actividades de formação que decorram a partir de 1 de Setembro de 2010
- 3ª Fase: 15/09/2010 - para actividades de formação que decorram entre 1 de Janeiro de 2011 e 30 de Abril de 2011

As agências nacionais podem definir períodos estanques para submissão de candidaturas. Por favor consulte a página web da Agência Nacional para mais informações.

Todas as actividades de formação deverão ter início até 30 de Abril de 2011.

De acordo com a prática corrente da Comissão Europeia, a informação prestada no formulário pode ser usada pela Comissão para avaliar o Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida. Serão respeitados todos os regulamentos relevantes sobre protecção de dados.

## B. SUBMISSÃO

### B.1. CONTEXTO

Programa	PROGRAMA DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA
Subprograma	GRUNDTVIG
Tipo de acção	Bolsa de Formação Contínua
Acção	Cursos de Formação Contínua GRUNDTVIG para Pessoal ligado à Educação de A
Convite	2010
Fase	2ª Fase: 30/04/2010
Tipologia da actividade de formação	Curso de formação estruturado (EVENT09_Structured)
Área temática da actividade de formação	Curso de formação contínua geral (inclui formação em metodologias ou pedagogo
A actividade está incluída na Base de Dados Comenius/Grundtvig?	Sim

### B.2. IDENTIFICADORES DO PROJECTO

Nome do candidato	Alexandra Margarida Paisana Faria Bandarra
Hash code do formulário	 35E94CC2DD3FF170

PT

Hash Code  
Formulário

35E94CC2DD3FF170



Education and Culture DG

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

*Formulário*

*Convite: 2010*

*Formação Contínua*

*Versão Formulário: 2.4 / Versão Adobe Reader utilizada : 9.103*

### B.3. AGÊNCIA NACIONAL

Identificação	PT1 LLP (PROALV)
Endereço	PROALV - Agencia Nacional do Programa "Aprendizagem ao Longo da Vida" Av. Infante Santo, nº 2 - Piso 4 1350-178 Lisboa
Email	rgato@proalv.pt
Helpdesk	rgato@proalv.pt
Página web	www.proalv.pt

DRAFT



Education and Culture DG

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

Formulário

Convite: 2010

Formação Contínua

Versão Formulário: 2.4 / Versão Adobe Reader utilizada : 9.103

## C. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

### C.1. CANDIDATO

Título	Drª
Sexo	Feminino
Nome próprio	Alexandra Margarida
Apelido	Paisana Faria Bandarra
Nacionalidade	Portuguesa
Ano de nascimento	1975
Função	Formadora de Inglês a adultos
Endereço particular	Rua Ramiro Guedes de Campos, nº 1, r/chão, Vale de Rãs
Código postal	2200-285
Localidade	Abrantes
País	PT - Portugal
Região	PT16 - Centro (P)
Telefone 1	963063952
Telefone 2	
Telemóvel	919933140
Fax	
Email	xanabandarra@hotmail.com



Education and Culture DG

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

Formulário

Convite: 2010

Formação Contínua

Versão Formulário: 2.4 / Versão Adobe Reader utilizada : 9.103

## C.2. PERFIL DO CANDIDATO

### SITUAÇÃO PROFISSIONAL

Por favor, indique a sua situação profissional actual.

Empregados (SAL)

### CATEGORIA DE PESSOAL EDUCATIVO

Por favor, indique a que categoria de pessoal educativo pertence.

TCH-TRNer - Formadores

### ÁREA(S) DISCIPLINAR(ES)

Se é professor, por favor indique a(s) disciplina(s) que lecciona (máx. 3).

Ensino secundário (1451)

+

-

Se alguma disciplina indicada em cima for uma língua, queira especificar (máx. 3).

EN - Inglês

+

-

Se alguma disciplina não-linguística indicada em cima estiver a ser leccionada em língua estrangeira (CLIL), queira especificar a língua utilizada (máx. 3):

+

-



Education and Culture DG

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

Formulário

Convite: 2010

Formação Contínua

Versão Formulário: 2.4 / Versão Adobe Reader utilizada : 9.103

### C.3. INSTITUIÇÃO DE ORIGEM

Designação legal completa (na língua nacional)	Centro de Formação Profissional de Tomar
Designação legal completa (no alfabeto latino)	Centro de Formação Profissional de Tomar
Acrónimo	IEFP - CFPT
Identificação de nacionalidade	Portuguesa
Tipo de organização	Outro (OTH)
Orientação comercial	Sem fins lucrativos (NP)
Âmbito geográfico	regional (R)
Estatuto legal	público (PB)
Dimensão (pessoal docente e não docente)	pessoal: 251 a 500
Dimensão (alunos/aprendentes/formandos)	2001 a 5000
Endereço legal	Rua Professor Gomes Correia - Marmelais de Baixo
Código postal	2300 - 401
Cidade	Tomar
País	PT - Portugal
Região	PT16 - Centro (P)
Telefone 1	249329040
Telefone 2	
Fax	249324043
Email	ctf.tomar.drl@iefp.pt
Página web	www.iefp.pt



Education and Culture DG

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

Formulário

Convite: 2010

Formação Contínua

Versão Formulário: 2.4 / Versão Adobe Reader utilizada : 9.103

#### C.4. NACIONALIDADE

Sou nacional do seguinte país:

PT - Portugal

#### C.5. NECESSIDADES ESPECIAIS

Se tem necessidades especiais, no âmbito do definido no Guia LLP 2010 - Parte I - Capítulo 4.C, especifique quaisquer requisitos particulares necessários para assegurar a sua participação na actividade de formação (por exemplo, acompanhante de pessoa portadora de deficiência). Em casos devidamente justificados, o valor da bolsa pode ser aumentado.

Não

#### C.6. BOLSAS ANTERIORES

Por favor, indique se recebeu apoio financeiro no âmbito do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida nos últimos dois anos.

Ano	Programa	Tipo de Actividade	N.º de Processo

+

-



Education and Culture DG

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

Formulário

Convite: 2010

Formação Contínua

Versão Formulário: 2.4 / Versão Adobe Reader utilizada : 9.103

## D. ORGANIZADOR DO CURSO

Designação legal completa (na língua nacional)	Lake School of English
Designação legal completa (no alfabeto latino)	Lake School of English
Acrónimo	
Tipo de organização	Outro (OTH)
Endereço legal	14, Park End Street
Código postal	Oxford OX1 1JQ
Cidade	Oxford
País	UK - Reino Unido
Telefone 1	441865724312
Telefone 2	
Fax	441865251360
Email	
Página web	<a href="http://www.englishinoxford.com">www.englishinoxford.com</a>



Education and Culture DG

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

Formulário

Convite: 2010

Formação Contínua

Versão Formulário: 2.4 / Versão Adobe Reader utilizada : 9.103

## E. DESCRIÇÃO DA ACTIVIDADE DE FORMAÇÃO

No caso de a actividade de formação seleccionada não constar na Base de Dados de Formação Comenius/Grundtvig, é obrigatório anexar à versão em papel da candidatura que irá remeter à sua Agência Nacional uma cópia do programa completo do curso/conferência e outros (s) documento(s) de apoio da actividade de formação (por exemplo, brochuras, etc.).

### E.1. RESUMO

#### TÍTULO

English as a Tool for Teaching in Adult Education

#### REFERÊNCIA DA "BASE DE DADOS DE FORMAÇÃO COMENIUS-GRUNDTVIG"

Referência

Número de sessão

UK-2009-948-006

24015

#### DATAS E LOCAL DA ACTIVIDADE DE FORMAÇÃO

País

UK - Reino Unido

Cidade

Oxford

Início (dd-mm-aaaa)

01-11-2010

Fim (dd-mm-aaaa)

05-11-2010

#### TEMÁTICA

Temática da actividade de formação

Ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras (TOPIC-21)

#### LÍNGUA DE TRABALHO DA ACTIVIDADE DE FORMAÇÃO

Língua de trabalho da actividade de formação

EN - Inglês



Education and Culture DG

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

**Formulário**

Convite: 2010

Formação Contínua

Versão Formulário: 2.4 / Versão Adobe Reader utilizada : 9.103

## E.2. PREPARAÇÃO PARA A FORMAÇÃO

A preparação para a actividade de formação é parte integrante do conteúdo da actividade de formação. Por favor, desenvolva os seguintes tópicos:

1. Como irá preparar a sua participação na actividade de formação?
2. Refira detalhadamente a sua fluência na(s) língua(s) de trabalho da formação, indicando, por exemplo, qualificações obtidas, cursos de línguas realizados, tempo passado no país estrangeiro. Também pode utilizar o Passaporte de Línguas Europass para descrever os seus conhecimentos linguísticos e anexar uma versão impressa a este formulário.  
<http://www.europass.proalv.pt/np4/home.html>
3. Indique se vai fazer um curso de preparação linguística ou outro tipo de actividades neste âmbito.

1. Tendo em conta os objectivos desta acção, vou fazer uma revisão de conteúdos gramaticais, visionar vídeos e fazer leituras várias a propósito de inovações no ensino de inglês a adultos. Vou fazer uma selecção de manuais escolares, de fichas de trabalho da minha autoria, de powerpoints e de vídeos para partilhar/reflectir com os colegas no que respeita boas práticas e práticas inovadoras. Já consultei detalhadamente o site da Lake School of English para aferir das suas vantagens enquanto escolha, da suas ofertas formativas e sociais. Já verifiquei também a sua localização e os seus acessos.

2. Posso boa fluência em língua inglesa visto que é a minha área de especialização. Sou licenciada em estudos franceses e ingleses pela Faculdade de Letras de Universidade de Coimbra e ensino Inglês - Língua estrangeira há 12 anos. Já estive em Londres e Escócia em férias.

3. Não necessito de fazer um curso de preparação linguística.

## E.3. OBJECTIVOS DO CANDIDATO

Por favor, explique os motivos que o levaram a candidatar-se à actividade de formação. Por favor, desenvolva os seguintes tópicos:

1. Descreva sucintamente as suas funções actuais (se aplicável).
2. Descreva as suas necessidades de formação.
3. Explique em que medida a actividade seleccionada corresponde às suas necessidades de formação.
4. Descreva em que moldes espera que a actividade de formação contribua para o aperfeiçoamento do desempenho das suas funções actuais/futuras.

(1.) Colaboro com o Centro de Formação Profissional de Tomar há 6 anos, trabalhando com vários tipos de público-alvo. Em particular nos últimos 2 anos, o grosso do meu trabalho prende-se com adultos, em particular adultos que pretendem uma qualificação profissional e uma equivalência escolar ao 12º ano. (2.) Sendo que este tipo de percurso é relativamente recente, ainda não há muitos exemplos de boas práticas nem acções de formação sobre o tema. Sinto, por isso, necessidade de partilhar experiências com outros colegas que lidem com o mesmo tipo de alunos que eu. (3.) Esta acção parece-me completamente adequada ao que pretendo já que visa aprofundar e alargar as técnicas de ensino e também a capacidade linguística de professores que usem a língua inglesa como meio de instrução na educação de adultos. Como também inclui actividades de carácter social parece-me extremamente completa já que a cultura não foi esquecida. (4.) A acção será extremamente importante para o desempenho presente/futuro das minhas funções porque me permitirá contactar directamente com professores de vários países, com experiências diferentes, com visões diferentes. Será também um meio de aprofundar as minhas capacidades linguísticas através do uso exclusivo de língua inglesa.



Education and Culture DG

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

Formulário

Convite: 2010

Formação Contínua

Versão Formulário: 2.4 / Versão Adobe Reader utilizada : 9.103

#### E.4. IMPACTO

1. Descreva o impacto esperado da actividade de formação escolhida nas suas competências pessoais e profissionais, incluindo benefícios linguísticos e interculturais.
2. Descreva o impacto esperado da sua participação na actividade de formação contínua: a) na sua instituição; b) nos seus alunos ou aprendentes (se aplicável).

(1.) O contacto permanente com colegas de várias partes da Europa, com experiências e percursos diferentes do meu, durante uma semana, será uma mais-valia pessoal, social e profissional. Não há melhor forma de conhecer um país, a sua língua e a sua cultura do que permanecer nele durante um período de tempo. O contacto com colegas de várias partes da Europa será benéfico para alargar horizontes e ter noções de cultura e sociedade diferentes. A minha expectativa é que esta actividade de formação me permita melhorar as minhas competências enquanto formadora de língua estrangeira quer a nível de estratégias quer ao nível de actividades. Espero também manter contacto online com os colegas e mediadores da actividade para podermos continuar a partilhar experiências. (2.) Sendo que o meu local de trabalho lida com um público-alvo oriundo de meios desfavorecidos, na sua maioria desempregados e que 2010 é o ano Europeu da Luta contra a Pobreza e a Exclusão Social esta actividade será uma forma de melhorar as capacidades deste público através da minha experiência, tentando fomentar melhor qualidade de vida e igualdade de oportunidades para todos, na perspectiva que um melhor conhecimento de língua inglesa lhes possa abrir um melhor futuro pessoal, social e profissional. Sendo também 2010 o ano em que se realiza o EuroSkills Lisboa e tendo em conta que este visa reflectir o esforço Português na qualificação escolar e profissional dos jovens e de activos empregados e desempregados ao nível da generalização do nível secundário como patamar mínimo de qualificação da população, será importante que os aprendentes Portugueses reconheçam outras realidades Europeias, já que terão oportunidade de estar presentes neste encontro.

#### E.5. VALOR ACRESCENTADO EUROPEU

1. Descreva em que medida a actividade de formação no estrangeiro lhe proporcionará um valor acrescentado comparativamente à oferta nacional na mesma área.
2. Refira se, e em que medida, a sua participação na actividade de formação contínua contribuirá para fomentar a dimensão europeia na sua instituição.

(1.) Esta actividade de formação só tem sentido no estrangeiro visto que um dos seus objectivos é o contacto diário com a língua e a cultura do país, Reino Unido. É este contacto que permite enriquecer a capacidade linguística e cultural, a qual não é possível apreender através de livros ou filmes, só estando no local. A oferta que existe a nível nacional prende-se mais com outro tipo de conteúdos e nunca terá a hipótese de transmitir vivências do dia-a-dia. (2.) Cada vez mais os cidadãos se sentem Europeus e não apenas Portugueses. É importante transmitir esta dimensão Europeia aos nossos aprendentes, independentemente da sua idade. O mercado Europeu de trabalho é uma hipótese de futuro profissional e o facto de uma instituição ter colaboradores que melhorem as suas competências num outro país Europeu é também uma forma de alargar horizontes quer para a instituição quer para os seus aprendentes.

#### E.6. CERTIFICAÇÃO

Se pretende utilizar alguma ferramenta Europass, especifique. Para informações adicionais sobre o Europass, por favor consulte a seguinte página web:

<http://www.europass.proalv.pt/np4/home.html>



Education and Culture DG

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

*Formulário*

*Convite: 2010*

*Formação Contínua*

*Versão Formulário: 2.4 / Versão Adobe Reader utilizada : 9.103*

## E.7. DISSEMINAÇÃO

Apresente um plano de disseminação, indicando como e a quem tenciona transmitir os resultados da formação e os novos conhecimentos e competências que adquiriu.

Os resultados da formação assim como os novos conhecimentos e competências que adquirirei serão transmitidos aos formandos com quem trabalho diariamente sob formato ainda por definir mas pensando num filme com imagens recolhidas aquando da formação. Adicionarei som (texto narrado por mim) a propósito dos conteúdos imagéticos.

Mostrarei sob forma de relatório e apresentação digital um resumo da visita à Escola Superior de Educação de Santarém onde me encontro a terminar mestrado de Educação e Comunicação Multimédia.

Disponibilizarei estes recursos ao Centro de Formação Profissional de Tomar e/ou aos colegas que neles estejam interessados.

Se houver interesse e disponibilidade dos colegas animarei uma sessão de formação sobre a temática.

DRAFT



Education and Culture DG

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

Formulário

Convite: 2010

Formação Contínua

Versão Formulário: 2.4 / Versão Adobe Reader utilizada : 9.103

## F. ORÇAMENTO

### F.1. CÁLCULO DO ORÇAMENTO

A bolsa é uma contribuição para as despesas de viagem, subsistência e, se aplicável, para a propina/inscrição do curso/conferência e preparação linguística.

Para obter informação sobre as taxas aplicáveis no seu país, incluindo despesas no âmbito das necessidades especiais, por favor consulte o «Convite Nacional à Apresentação de Candidaturas 2010» ou contacte a sua Agência Nacional.

Caso os candidatos residam numa das regiões e/ou territórios ultramarinos identificados na Decisão 2001/822/EC do Conselho (Guia LLP 2010 - Parte I - Capítulo 1.C), ou tenham essas regiões como destino, será reembolsado o total dos custos reais de viagem incorridos, independentemente da duração da actividade de formação.

O financiamento solicitado deve ser baseado em custos estimados. Todos os valores devem ser apresentados em euros.

Item	Descrição / Bolsa solicitada
<b>Travel (including visa)</b>	
De (país)	PT - Portugal
De (cidade)	Lisboa
Para (país)	UK - Reino Unido
Para (cidade)	Oxford
Meio de transporte	Avião, autocarro e taxi
Bolsa solicitada para viagem	400.00
Bolsa solicitada para vistos (se aplicável)	
Total de bolsa solicitada para viagem	400.00
<b>Subsistência</b>	
Data da partida (dd-mm-aaaa)	31-10-2010
Data de regresso (dd-mm-aaaa)	06-11-2010
Duração total da actividade de mobilidade (em dias)	7
Cálculo de subsistência	Calcular
Bolsa solicitada para subsistência	490.00
<b>Outras despesas</b>	
Bolsa solicitada para propina ou inscrição (para cursos estruturados, conferências ou seminários)	575.00
Bolsa solicitada para preparação linguística	

### F.2. FINANCIAMENTO TOTAL DA CE

FINANCIAMENTO TOTAL solicitado à CE.

Soma de todas as rubricas de financiamento solicitado à CE baseado em custos estimados.

Total	1465.00
-------	---------

PT

Hash Code  
Formulário

35E94CC2DD3FF170



Education and Culture DG

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

Formulário

Convite: 2010

Formação Contínua

Versão Formulário: 2.4 / Versão Adobe Reader utilizada : 9.103

## G. CHECKLIST

**Antes de enviar a sua candidatura à Agência Nacional (AN), confirme se a mesma cumpre todos os critérios da lista que se segue.**

- A candidatura é submetida pelo candidato dentro do prazo limite de candidatura publicado.
- A candidatura é submetida usando o formulário correcto.
- O formulário não está manuscrito.
- O formulário está preenchido na íntegra e inclui todos os anexos obrigatórios.
- O formulário está preenchido numa das línguas oficiais da União Europeia ou, no caso de países da EFTA/EEE ou de países candidatos, na língua oficial do país em questão.
- O formulário submetido à AN contém a assinatura original do candidato.
- Se o candidato está empregado, o formulário também contém a assinatura do representante legal da instituição empregadora.
- O candidato é nacional de Portugal; ou é nacional de outro país, mas reside ou trabalha em Portugal, de acordo com os requisitos legais nacionais (por favor, consulte a página web da Agência Nacional PROALV).
- O candidato está inserido, no mínimo, numa das categorias de pessoal educativo elegíveis no âmbito da acção Cursos de Formação Contínua do Programa Grundtvig.
- A actividade de formação é elegível no âmbito da acção Cursos de Formação Contínua do Programa Grundtvig e é compatível com os objectivos do Programa Grundtvig..
- A actividade de formação tem lugar num dos países participantes no Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida.
- A actividade de formação é organizada por uma instituição/empresa estabelecida num país participante no PALV.
- A actividade de formação tem lugar noutro país que não seja o de residência ou onde o candidato desempenha a sua actividade profissional.
- A candidatura é submetida pelo candidato dentro do prazo estabelecido e publicado.
- A actividade de formação é elegível em termos de duração.
  - Cursos estruturados – entre 5 dias de trabalho e 6 semanas;



Education and Culture DG

Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

Formulário

Convite: 2010

Formação Contínua

Versão Formulário: 2.4 / Versão Adobe Reader utilizada : 9.103

## H. AVISO DE PROTECÇÃO DE DADOS

### PROTECÇÃO DE DADOS PESSOAIS

A candidatura será processada informaticamente. Todos os dados pessoais (tais como nomes, moradas, currículos, etc.) serão tratados de acordo com a Regulamentação Comunitária (CE) N.º 45/2001 do Parlamento Europeu e do Conselho da Europa, de 18 de Dezembro de 2000, sobre a protecção dos indivíduos relativamente ao processamento de dados pessoais pelas instituições e órgãos comunitários e à livre circulação de dados pessoais. Quaisquer informações solicitadas ao candidato serão processadas pelo departamento responsável pelo programa em questão com o único objectivo de avaliar a candidatura. O candidato pode solicitar que lhe sejam remetidos os seus dados pessoais para os corrigir ou completar. Qualquer questão relativa a estes dados deve ser dirigida à Agência Nacional do país onde a candidatura deve ser apresentada. Caso o beneficiário queira apresentar alguma reclamação relativa ao processamento dos seus dados pessoais, pode fazê-lo a qualquer momento junto da entidade europeia responsável pela protecção de dados, European Data Protection Supervisor.

## I. SUBMISSÃO

### I.1. VALIDAÇÃO DE DADOS

Validação de regars e campos obrigatórios.

### I.2. PROCEDIMENTO DE SUBMISSÃO NORMAL

Submissão online (requer ligação à internet).

Imprima o formulário de candidatura.

### I.3. PROCEDIMENTO DE SUBMISSÃO ALTERNATIVO

Criação de um ficheiro para envio por email à Agência Nacional.

(Para ser usado APENAS se a submissão online não estiver disponível no último dia de candidaturas. Por favor, consulte as instruções sobre este procedimento no «Convite Nacional à Apresentação de Candidaturas 2010».)

## J. ASSINATURA

Eu, abaixo-assinado, certifico que a informação contida neste formulário de candidatura está correcta, tanto quanto é do meu conhecimento.

Local: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

### Confirmação pelo representante legal da instituição de origem (obrigatório para todos os candidatos empregados).

Eu, abaixo-assinado, certifico que a informação contida neste formulário de candidatura está correcta, tanto quanto é do meu conhecimento.

Local: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Função: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Selo (se aplicável): \_\_\_\_\_

PT

Hash Code  
Formulário

35E94CC2DD3FF170

## Confirmação de submissão

A sua candidatura ao Programa Aprendizagem ao Longo da Vida foi submetida com sucesso. Para a sua candidatura ser válida, é obrigatório o envio à sua Agência Nacional da versão papel devidamente assinada.

<b>Resultado de submissão:</b>	<b>OK</b>
<b>Data de submissão:</b>	<b>2010-04-24 20:26:50</b>
<b>Identificação da submissão:</b>	<b>77436</b>
<b>Hash Code:</b>	<b>35E94CC2076863FF</b>

**Para finalizar o processo de candidatura, por favor efectue os seguintes passos:**

### **I. Imprima:**

- O formulário preenchido e submetido** (eForm PDF submetido online. Para imprimir o formulário use o botão “imprimir formulário” ou a função “imprimir” no menu Ficheiro);
- Esta "Confirmação de submissão"** que contém a Identificação da Submissão e as instruções

### **II. A última página do formulário de candidatura (secção ASSINATURA):**

- Preencha à mão os campos obrigatórios: data, nome, função, etc.
- Coloque o carimbo da organização, desde que solicitado pela sua Agência Nacional.
- Assine a candidatura.

### **III. Envie por correio, antes da data limite:**

- O formulário de **candidatura assinado**, para o endereço postal da Agência Nacional que aparece na secção da candidatura relativa a “AGÊNCIA NACIONAL”, juntamente com
- Esta " confirmação da submissão "**



**6. Histórias de vida construídas em Língua Inglesa**



## MY LIFE



Hi! My name is Ana and my surname is Milheiriço. My birthdate is 22<sup>nd</sup> January 1968 so I'm 41 years old.

I live in Cabeça das Mós; my address is 4, Escola Velha, Sardoal, Portugal. I was born in Rossio ao Sul do Tejo. I am medium size. I'm slim and my hair is brown. My eyes are big. My face is long and

my nose is big.

I am young, I'm pretty. I am stubborn and happy. I am married and I have a daughter with sixteen years old.

Usually I wake up at quarter to seven Monday to Friday. At weekends I get up at nine o'clock. Generally I have a bath, after I make the breakfast.

I go to the bathroom, I brush my teeth, and get dressed. I have lunch at my mother's home, after this I return to classes at 2 in the afternoon.

I normally go to my house at five o'clock, and I do my homework. I usually make dinner at seven o'clock and I have dinner at eight o'clock. After that I clean the kitchen and I use the dishwasher. I go to bed at ten at night.



*CLC-LEC*

*Língua Estrangeira continuação*



*Elaborado por:*

*Ana Peres n° 1*

*Curso Animador Sociocultural*



**INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP**  
DELEGAÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO  
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TOMAR

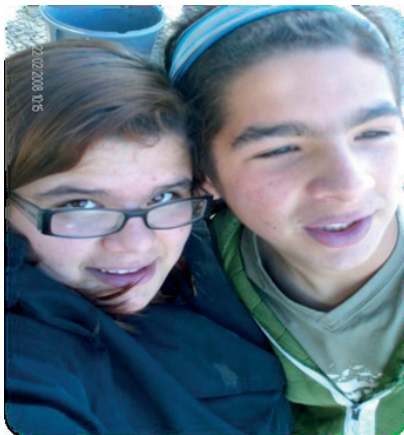
Hello, my name is Ana. I'm thirty – nine years old. I was born in Lisbon.

I'm Portuguese. My address is 5<sup>th</sup> B Bloco L Praceta Arquipélago da Madeira, Abrantes. My phone number is 966462485.

I'm married. My husband is John.



I have three children, two girls and a boy.



My father and my mother live in Lisbon.

I'm happy in Abrantes, but I miss my family.

My hair is short, straight and light brown. My eyes are small. I have got freckles.

I usually get up at seven o'clock, I have a shower, and I go to school at nine o'clock. I have breakfast and at half past ten I go back to school.

At one o'clock I usually have lunch in the restaurant, after that I come back again to school. I go back home in the evening. I get my daughter from school, and then I return home.

At seven o'clock I make dinner, and I bathe my daughter. At eight o'clock I have dinner and after it I sometimes watch TV.

I go to bed at half past ten. I don't like going late to bed because it is hard to get up early in the next day.

My favorite hobbies are listening to music, walking and dancing.

Generally, at the weekend I go for a walk with my family, and with my friends.

In the future I hope to have a job that I like.







**INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP**  
DELEGAÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO  
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TOMAR

*Curso Animador Sociocultural de Abrantes/Efa-Nº*

# CLC-LEC

*Língua Estrangeira Continuação*

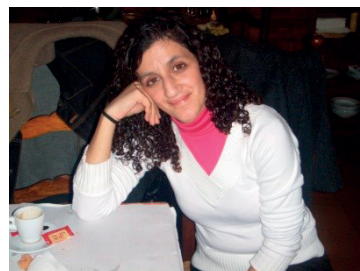
*Just Me!! Élia Fontinha*

*Trabalho Elaborado Por: Élia Fontinha Nº5*

*Curso Animador sociocultural de Abrantes*

Hello!!

My name is Élia, and my surname is Fontinha.



I'm twenty-nine years old. I'm from Presa, but I was born in Abrantes, My address is Santa Isabel street. I am Portuguese. My number phone is nine six five three five nine seven oh seven.

I'm short and slim. My hair is long, curly and brown. My eyes are big and brown. I'm pretty. I'm friendly but sometimes I am stubborn. I'm married and I have a daughter with six years old. She is very beautiful.



I'm a student of "Animação sociocultural" in Abrantes.



Every day I wake up at half past seven in the morning.

I have a shower at quarter to eight in the morning. Me and my family have breakfast at eight o'clock. My daughter goes to school by bus in the Sardoal city hall bus at half past eight in the morning.

I go to my school by my car with my husband.

I have lunch in the cafe, at ten to one pm with my friend Lurdes Marcos.

I return to school at two in the afternoon, and I go away at five p.m.



I go back home, and I catch my daughter from my mother's house.

When I get home I give tea to my daughter and make dinner, then I help her with homework.

I give a bath to my daughter and I make dinner.

When my husband arrives we have dinner, and then I wash the dishes.

I put my daughter to sleep at ten at night, but I always fall asleep first.

I am very happy with my family and my friends.







INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP  
DELEGAÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO  
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TOMAR

**CURSO DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL EFA/NS**

**CLC – LEC**

**CULTURA, LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO – LÍNGUA ESTRANGEIRA**

**PERSONAL TEXT**



**TRABALHO ELABORADO POR:**

**ELISA FERNANDES Nº6**

# Personal text



## MY PERSONAL TEXT

Hello,



My name is Elisa and my surname is Fernandes.

I was born in Quelimane, Moçambique. So I am both Mozambican and Portuguese.



My life has been divided between a village near Castelo Branco and Abrantes.

At present, my address is 253, Barro Vermelho Street, Abrantes.



I am forty-two years old.



I am married and I have one son.

I am short and slim. My hair is short, wavy and black. My eyes are small, my face is round and my nose is small. I am young, pretty, friendly and kind.

In the morning I usually wake up at seven o'clock. I go to the bathroom and I have a shower.

At half past seven I have breakfast and then I make my bed.

At breakfast I eat bread with butter and I drink coffee with milk.

At eight o'clock I dry my hair, brush my teeth and I get dressed to go to the training course.

At half past eight I go to my EFA on foot, in Praça Raimundo Soares, Abrantes



I have classes from nine o'clock to one o'clock.

At one o'clock I have lunch at the cafe.



I go back home at six o'clock and I do homework and I help my son in his works.

I begin to cook the dinner for my husband and my son. I eat at 8 eight o'clock and I do the dishes. I take a bath and brush my teeth and go to bed at eleven o'clock.

My favorite hobbies are drawing paintings, walking, riding a bike, reading, listening to music, watching movies and series. I like very much comedy movies, I like playing PlayStation 2 and I like watching football games.

My favorite types of music are pop and cultural.

My favorite films are "Mr. Bean in Holidays",

and



"Twilight".



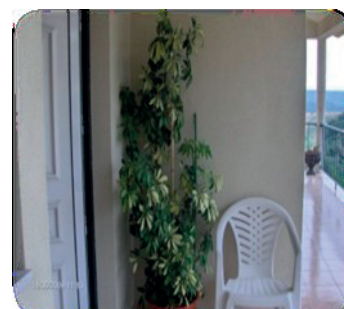
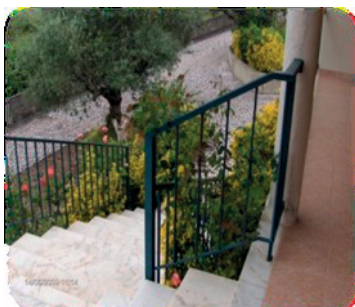
My favorite food is fruits, vegetables and fish.

My favorite colors are blue and green.

My sports club is **SPORTING. Club Portugal.**



On Saturday in the morning I usually do the laundry and clean the house.



In the afternoon I go shopping.

On Sundays, to break the daily routine, I walk with my family or we are simply all together.







CLC-LEC



Trabalho Elaborado por: Elisabete Chambel

Curso de Animação Sociocultural de Abrantes

Instituto de Emprego e Formação Profissional de Abrantes

Centro de Formação Profissional de Tomar

# My life

Hello!!!

My name is Elisabete Chambel. I am thirty-two years old. I was born in Odivelas but I live in Alferrarede, Abrantes. So I am Portuguese. My phone number is nine one seven two double two eight four seven. I am married and I have a son with four years



old.

I am medium size and chubby. My hair is long, wavy and brown. My face is round and my nose is small. My eyes are big and brown, I wear glasses but I am pretty. I am young, good and friendly. I am funny, brave but I don't like liars.

I wake up at seven o'clock, I get dressed at half past seven and I make up my bed at eight o'clock. I have breakfast at a quarter past eight am with my son. I leave my son at school and I go to my training school at ten to nine am.

I have lunch with my friends at one o'clock. I return home at five o'clock with my son. I make dinner and I have dinner at eight o'clock. I do the dishes and I do the homework at ten pm. I go to bed at midnight. I sometimes go for a walk with my friend at half past eight pm.

My favorite hobbies are playing with my son, listening to music, watching TV and like being with my family.

My holidays are usually in Zambujeira do Mar.

I am happy with my family...



ANIMADOR SÓCIO CULTURAL

EPA NºS

CLC-LEC/LINGUA ESTRANGEIRA CONTINUAÇÃO



## MY WAY

Hello, my name is Fátima and my surname is Duarte.

I live in [Abrantes](#) where I was born at home on 30<sup>th</sup> January, forty-four years ago.



My address is 109 basement, Infante D. Luis road, Abrantes 2200-090 and my phone number is 967742200. My country is Portugal, so, I am Portuguese. I have not got brothers or sisters, I am an only child. I am medium size; I have got big brown eyes and long curly hair. I am young, slim and pretty (I think so!) and I have got freckles. I am married and my husband is a city hall assistant. I have got many friends and family.

At the weekends I usually go to the Park of S. Lourenço for a walk, it's a nice park with pure air, many hedges and gardens.

Around my house, I have a little garden with flowers, and I like to take care of them.

My home is near the military base and I like to live there, because I have got a fantastic view.



I am a friendly person and a happy woman. I like to read magazines and newspapers because I need to be informed about anything of the world. My favourite color is blue, and my zodiac sign is Aquarius.

All my life I worked, but now I am a student. I study “Animação Sócio-cultural”, because I want to work with children.

I wake up at eight o'clock, I have a shower and then I dress my clothes. At half past eight I have breakfast; I eat bread with cheese, orange juice and coffee. At quarter to nine a.m., I go to school by my car. At one o'clock I lunch with my husband, then I come back to school and at five I return to my home and I have to cook a meal in my kitchen. After dinner I do the dishes, after that I do my homework and I watch TV in my living room. I usually go to bed around midnight.

On my holidays, I usually go to the beach because I like the sun and the sea. When I travel, I like to meet new people, find new places and do some shopping.



In the future I'd like to have a job and be happy.







CLC – LEC

## My World

Maria de Fátima L. Esperto

Nº 14

Curso:

Animador Sociocultural

Centro de Formação  
Profissional de Tomar



## My world



Hello!

My name is Fatima and my surname is Esperto. I'm 32 years old.

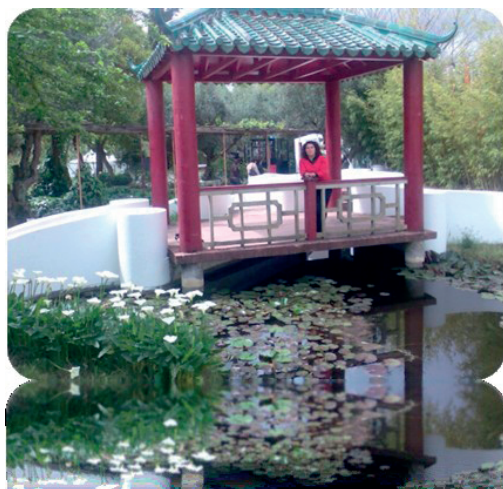
I'm from  
Abrantes.  
My address  
is 9, da  
Sociedade

Street, Casais de Revelhos. My telephone  
number is 968681516. I'm Portuguese.



I'm medium size and chubby. My hair is short,  
curly and brown. My face is oval and my nose is  
small. My eyes are small, green and brown.

I'm pretty, young, friendly, kind, a little stubborn and I hate lies.



I like listening music, reading,  
scouting, watching TV, walking,  
travelling, going to the cinema, going  
to concerts and camping.

Everyday I wake up at 7o'clock and take a shower.

At 8 o' clock I go to school by bus. At 10.15 I have lunch, and at 10.30 I go back again to school.

At 12.45 I usually have lunch in the cafe or in the restaurant, after that I go back again to school.

At 5.45 p.m I go back home and sometimes I go to visit my grandmother.

After that I take a shower, have diner, watch TV, study and go to sleep.



In the weekend I like going to the Scouts, spending some time with my friends, watching movies or staying at home reading and listening to music.





CLC - LEC



**LÍNGUA ESTRANGEIRA CONTINUAÇÃO**



**CURSO DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL**



Trabalho realizado por:

Graça Fernandes nº. 8

## A happy clown

Hello!



My name is Graça Fernandes. I was born in Lisbon, on a night of Spring. I was born on 4<sup>th</sup> April 1957. It was midnight. It was Thursday. My parents were very happy.



I am medium size. I´m neither thin nor fat. My hair is short and wavy. It´s light brown. My eyes are small and green. My face is long and my nose is small. My mouth and my ears are also small. I wear glasses. I am a friendly woman but stubborn. I´m very funny and smart. I´m not a liar. I hate lies.

I have a sister. My sister is Nela and she is 46 years old. I´m six years older than my sister. I love Nela.

I am married. I have two sons, Sérgio and João, and one daughter, Joana.

I love my siblings and my husband.



I worked in Lisbon, in “EPAL”. I was administrative.



Now I live in Abrantes. My address is 159, Flores street, Souto. I still want to move to Lisbon. I don't like Souto. I have no job and no friends. My friends live in Lisbon. In Souto, I have got a cat and a dog, Pulguinha and Scotty. I love my animals. My other cat, Tom, died. I was very, very sad. My cat Tom was 13 years old.



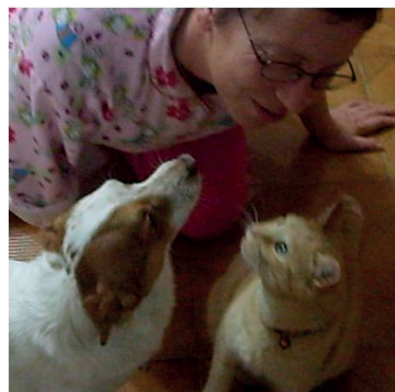
Now, I will start to write about my daily routine. It's seven o'clock a.m. The alarm sounds. I wake up. I take a shower and I brush my teeth. I dress my clothes. Then, I make breakfast for my daughter, and I give breakfast to my dog and my cat. For breakfast I eat a yogurt or fruit because I don't like milk. I make my bed.

It's quarter past eight a.m. Me, my husband and my daughter come out to the car. My daughter goes to school in Sardoal. Me and my husband go to Abrantes. I attend a vocational training course, "Animador Sócio-Cultural". I love my course because I like to make people happy. I have made animation at birthday parties and weddings. I love to be a clown. I do funny balloons, I paint the faces of children and I tell stories.



My course starts at nine o'clock. I learn different subjects, but I like the most the practical lessons. I usually have lunch at one p.m. I sometimes have lunch in the room. I return to class at two o'clock. I listen to the trainer and I do the work.

At five o'clock I go shopping, I get my daughter from school and I return home. My animals are very happy and I give them many kisses.



At home I make dinner, I do the laundry and I clean the house.

At eight o'clock me, my husband and my siblings eat dinner. I usually make coffee for me, for my husband and my son João. Joana and Sérgio do not drink coffee. We normally talk about this and that and we watch television.

After dinner I do the dishes and I clean the kitchen. After, my siblings go to sleep.

I do homework, I talk to my husband and we watch television. It's midnight. Me and my husband go to sleep.

- "Bye, bye. I love you".
- "Bye, bye. I love you too!"





CLC

LEC



## Ten years of my live



Jam session in my bar Rock Blues Cafe

My name is John Oliveira. I live in Andreus with my wife and my son. My wife is a teacher and my son is a student. I'm 40 years old. I have a brother and a sister. My brother is a professional DJ and producer, my sister is the owner of her own business.



**Picture 1 - My brother playing in a boot in Algarve (<http://www.myspace.com/djtom1000>)**

I was born in Fronteira in my grandmother's house, in the district of Portalegre city where I began working in the promotion of cultural events. My first event was the first Modern music festival of Portalegre. To organize that festival I had to write a project to be approved in the city council. I had the tourism region of S. Mamede and the city council as sponsors. At that time I worked in "Fonte Nova", the city journal, and I had a radio program. (<http://portalegrecidadedoaltoalentejo.blogspot.com/>)

It was in the first Radio in Portalegre. My programme was "flashback", I worked in three radio stations and I practiced artistic gymnastics in trampolines, solo and acrobatic style. I have participated in meetings with Sporting gymnasium, Benfica gymnasium and the gymnasium of Portugal and other times for almost 10 years.

My first concert in Portugal was when I was sixteen years old, Barclay James Harvest and some in Spain like Scorpions and Pink Floyd and some more.

With nineteen years old I opened my first bar and I never stopped promoting bands and other projects.

After 2 years I opened my second bar the " Alentejo Futebol club". This association is the third oldest in Portugal whit connection to the sporting club of Portugal. I have free tickets to every game but I never saw a football game there. The association is already 75 years old.



**Picture 2 - International meeting of Faro**

There I started with four friends the first Biker group in the city in 1991. In 1992 it is the first time we represent our group and city in the best biker meeting in Europe Faro after that we never stopped going to meetings in Portugal and in Europe.

And after eighteen years I still have the same bike and we still go to these parties, the same four guys.



**Picture 3 - My Bike**

<http://www.youtube.com/watch?v=KKEEP-HIRM> Free Wheels France

<http://www.youtube.com/watch?v=4zZoaN6v-A4> Sturgis my dream Biker Meeting

I lived in Portalegre until I was 26 years old. It is a city of which I have lots of memories and friends.

In that time I decided to take a look of the world. I had done an interview in Lisbon, and the person whom I had the interview with gave me an address and told me to be in the island of Jersey, in the Chanel Island, UK, three days after the interview.



**Picture 4 - Jersey Chanel Island**

I made the trip by train, I took 2 days and 1 night. At that time I did not speak English or French and I didn't know anybody there, but I had a good adaptation to the people and to the job. I met lots of nice people there. It is a very beautiful island, full of life.

After my second year there I travelled to Barcelona to work there. I liked very much living in Barcelona. I already had been there in 1992 in the Olympic Games and I saw the biggest festival in the world: at that time the Monsters of Rock in the Olympic stadium.

In those days I liked to be in the run and I saved some money to go to Crete, Greece, where I spent 15 days taking care of gigantic turtles as voluntary work. After this I had spent all my money. I have a friend who invited me to go to Manchester city. There I spent the next two years. I enjoyed Manchester a lot. It is a very busy city with lots of culture and nice people, I learned a lot there.



Picture 5 – Manchester City

And my journey stops in Abrantes and a new era begins for me.

At the moment I am trying to finish my course. After I have it I hope to find a job in this area, to promote the culture in the world in different areas.

My aim is to open a promoter in order to develop activities in music and sports. Other projects for my future are something I already do as hobby: The Rock Blues Biker Fest is the oldest festival in Abrantes with four years old. This festival, just to pass the message, in 2008 was the Grammy winner of Prog Rock album OF THE WORLD and in 2006 the winner of KOTEBEL. A big step to the festival but not important to the bikers and the people of the city.

<http://www.myspace.com/megamenteventos> is my promoter for events.



Picture 6 - The flyers festival from 2007 and 2008

End of the story of ten years of my life.

# CLC LEC

## Língua Estrangeira Continuação



**Trabalho elaborado por: Júlia Pacheco nº10**

**Curso de Animação sócio cultural**



Hi!

I'm Júlia and I'm thirty years old. I'm Portuguese. I was born and live in Sardoal, which is a small village near Abrantes city. My phone number is nine six double six double one four seven two. My address is 31, Mestre do Sardoal Street, 1<sup>st</sup> right.

I live with my boyfriend Sérgio and with my cat, Conde, I love cats. I have a big family, my mother, three older brothers and I also have twenty-one direct cousins only by my mother's side but that is another story☺...

I'm a short girl, I have long brown hair, and my eyes are brown too. I have a very white skin and I'm very thin.


My favourite hobbies are reading, singing, riding my pink bike, acting, writing poetry, and listening to Fado.

I'm a nice person, funny, sociable and sometimes I talk a lot☺.

I don't like getting up in the morning and I hate lies.

Sometimes I'm a very lazy person and I like it☺, but I still I have a daily routine☺.

I usually get up at 08:30 a.m, and then I go to school where I stay until five o'clock. Normally my boyfriend picks me up at school with his motorbike. I like very much riding motorbike and especially the sounds it makes. I come back home and I put my training suit. After I clean my house, I make dinner, and then I have a shower.



Generally, I study after the shower or I see a movie, sometimes I play table games or I go theatre rehearsal. Usually I go to bed at midnight. At the weekend I sleep all the morning and I have lunch at two p.m.☺, after I visit my family and I ride my bicycle or I go to the cinema.

Well, I will miss this routine. There are brief routines that change us forever. I think my life is special, magic and sweet.





INSTITUTO DO EMPREGO  
E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## C.L.C-LEC-Língua Estrangeira Continuação

# *Pieces of a Life*



# Curso Animador Sociocultural EFA/NS

## Lurdes Dias nº12



My first name is Lurdes and my surname is Dias, my address is 22, Actor Taborda street, Abrantes. I am Portuguese.

I was born in Barreiras do Tejo. I am thirty-nine years old, I am married with Fernando Dias. We have a son and his name is Duarte Dias.



I'm short and chubby, my hair is short and curly. Its colour is brown. My face is oval, and my nose is small. I'm young, pretty, funny, friendly, and kind; I am a little stubborn.



I wake up at eight o'clock, I go to the bathroom and take a pee, I wash my face with water, I brush my teeth, I put hair foam in my hair, then I dress jeans and a t-shirt.



I go to my son's bedroom and I wake him up, I take him to the bathroom to change his nappy, wash his face, and dress him.



Before I take him to school I prepare his breakfast and make the bed and then he is ready to go to school. At nine o'clock I go to training school and there I study.

At half past then I have breakfast (I eat a croissant and have an espresso), and then I go back to the classroom.

At one p.m. I generally have lunch in a (soup, meat with potatoes and salad, drink an espresso) but I sometimes lunch at home.



restaurant  
next I  
have

At two p.m. I go back to the classroom.

There I talk about the themes of the subjects, we have a brake at half past three and we usually go out at five p.m.

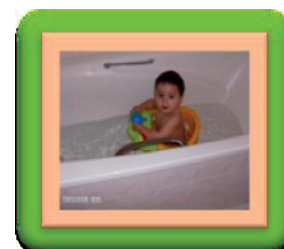
Then I go out of school and I go pick up my son at school by car.

Sometimes I go get all my nephews and we go to the park to play football (the park is near the river).



After all this I take them to their houses, and I go to my own house. At home I make dinner and I have a shower with my son.

After the shower I have dinner with my son, I do the dishes, and I Hoover the kitchen, then I watch some TV (the news, documentaries, series. When my son is not boring me I do my homework).



At eleven p.m. I put my son in his bed to sleep, I do the remaining of the homework then at twelve p.m. I normally go to sleep.



In some days of the week I clean the dust, I Hoover the house, and I do the laundry.



In my free time I also like to read the newspaper, take a nap, meet new places, read books, do some activities with my nephews and my son.



On Sundays I usually have lunch at the house of my father-in-law.

I like to be with my family and friends. I like to drive cars and trucks.

I like to see theatre and watch films. My favourite food is cod with cream.

Today I'm studying in a training school.

I like so much the teacher because she knows how to teach us.

What I am learning is going to help me in my professional future.





**INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL. IP**  
DELEGAÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO  
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TOMAR

# CLC-LEC



**CURSO ANIMADOR SOCIOCULTURAL DE ABRANTES**

**CLC-LEC- LÍNGUA ESTRANGEIRA CONTINUAÇÃO**

**ELABORADO POR: LURDES MARCOS**

## STEPS IN MY LIFE

### HELLO!

My name is Lurdes Marcos. I'm thirty-nine years old. I live in Pego, my address is 164, do Sobral street, Portugal. I was born in Abrantes, Portugal.



I am medium size; my hair is long, straight and brown. My eyes are big, my face is round and my nose is small. My favourite colour is white. I'm married. I have a son, his name is André.



I wake up at eight o'clock. I take a shower, I eat my breakfast, and I brush my teeth. At quarter to nine, I go to school by my car.

Normally, I lunch in a restaurant at one pm with my friends, at two o'clock I go back again to school.



Usually I return home at five o'clock, and after that I visit my mother. I do my homework and I make dinner. After the dinner I do the dishes. After that I spend a little time with my son and my husband watching TV. At eleven o'clock I go to bed.

In my free time I like listening music, reading, walking and watching TV.





## *This is me – A magic journey*

*Hello, my name is Marta Silva. I'm 35 years old, I'm married and I have two kids. I was born on 2<sup>nd</sup> October 1974, in the Hospital of Abrantes, but I live nearby, in a village called Alferrarede Velha.*

*At the moment, I don't have a job, but I study. I'm doing a vocational course, in IEFPP of Tomar. The name of this course is "Animador Sociocultural". I like very much this area, and I hope, in the future that it helps me to get a job.*

*Honestly, my dream is to create my own company, in this area; work with kids of every age, with the help of some of my classmates. But this is only a dream...*

*My village is very beautiful and quiet. I live in a building with eight floors. I live in the seventh left and I have a beautiful view of my village, and of the "Castelo da Marquesa do Faial".*

*Well, now I'm going to start to tell you about my routine. I usually get up at half past six, but the first to get up is my husband. He's always the first, because he was a military for a long time, and in the army, they usually get up very early.*

*After I get up, I usually take a shower, and make breakfast for my older son, Diogo. He's ten years old and he is on the 5<sup>th</sup> grade. He goes to school by bus.*

*Then my husband has breakfast, dresses my little daughter, Ana. She's almost three years old. I leave home at a quarter to eight and I take a coffee.*

*After that, I take my husband to work, and my daughter to the kindergarten. I pick up my friend Ana Peres, and we come to class.*

*We usually start at nine o'clock, and we make a break for breakfast at half past ten. After breakfast, we start again, until lunch.*

*Sometimes, we lunch in the restaurant, other times we go to the grocery store and buy something to eat in class. We never eat at home. In the beginning, we had some mornings and afternoons without classes, but now that is over, because we are almost in the end of this vocational course.*



*We start again at two in the afternoon, until five or six o'clock,*

*After, that I take my friend Ana Peres home, and I pick up my older son from school and my daughter from kindergarten. On Mondays and Thursdays, I pick my siblings from school, and I put my older son at the football training, because he is a very good football player, and for a long time he was also a good Judo player, but he left Judo. I was so sad for that!*

*I arrive home between seven thirty and eight in the afternoon, the time goes by running. I usually make dinner, and the kids take a shower with my husband's help, especially my daughter.*

*On a daily bases we eat between eight thirty and nine in the evening, but when we eat at my mother-in-law's we usually eat a little bit earlier than that.*

*After dinner, if I have time, I do the laundry, I iron the clothes, and my husband does the washing up.*

*Well, I like very much to be with my family, despite not having much time, but when I have time and after this daily routine, we stay together on the living room, laying in the sofa, watching TV, only a bit, because I have work to do on my computer.*

*At half past ten in the evening, my daughters Ana goes to bed, and usually I go with her. Sometimes I sleep too.*

*Well, this is my routine in the week, but on the weekends it is very different. Sometimes I feel a little tired, and I think that I need some vacation, but after all this is all necessary.*

*As I said my older son is a football player, and on Sunday mornings, he plays football, and sometimes, I watch him playing. He likes very much when that happens because, the whole family is watching their son playing. I sometimes stay home to do some household chores.*

*Meanwhile, I have other part of my life that I like very much. My friends at school know that part, but I'm going to tell you about it.*

*I'm a member of one association in my village called "Associação Cultural e Recreativa de Alferrarede Velha".*

*My husband and my little daughter are members too. I'm the singer of the "Rancho Folclórico", my husband is the flag holder and my daughter one of my mascots, the other is Beatriz, with five years old.*



*In this association, we have other things, which is, the dance groups. We have two, one has the older girls with ages between 16 and 18 years old, and in the other group we have boys and girls with ages between 10 and 15 years old.*

*We make lots of parties, for kids and adults. Now, we are starting the preparation for Christmas party. It is a very difficult time especially for me, because I don't have much time to spend there, but I'll manage!*

*With all this running around we have to practice for Christmas, do other dances, make theaters), choose who's going to play Santa Claus this year, prepare the Christmas presents for the children. We always give them candies, because we don't have money to buy toys, but the kids and the adults like it very much, and that is the most important.*

*We have lots of work, but it is very grateful to do it and I like it very much.*

*Now, I'm going to tell you things about myself. As I said my first name is Marta and my last name is Silva, and I'm very proud of that, it is my husband's last name. I'm 35 years old and I live in Edifício Canaverde, Lote 39-40, 7.º Esquerdo.*

*I'm medium size, I'm more or less slim, and my hair is long, wavy and brown. My eyes are almond. My face is oval and I have a small nose. I think that I'm a little pretty.*

*About my personality, I'm a little bit stubborn and sometimes friendly, and I think that I'm a bit smart.*

*Throughout this text I sometimes wrote a boring routine perhaps, but I'll miss it in the future.*

*I'll miss my class mates, my trainers. Well I'm going to miss it all.*

*Here on my vocational course, I made very good friends, whom I'll never forget. They will be in my heart forever.*

*I'm grateful to have friends like them. They helped me to be a better person, the person that I'm today.*

*I'm also grateful for the wonderful husband and father that I have, they help me a lot, which one at his own way.*



*And most of all I'm very grateful for the wonderful siblings I have. Diogo and Ana, sorry because I didn't have much time for both of you, for not playing and for not having the attention that both need.*

*Last but not least, I'll miss you all and all the best for everyone.*

*Thank you.*

CLC L EC

# My Life in English

Trabalho Elaborado Por:

Olga dos Reis Bragança Dias nº16

Centro de Formação Profissional de Tomar

Instituto de Emprego e Formação Profissional



Hello!

My name is Olga and I am thirty-four years old.

I was born in Castelo Branco and I lived in that area till my eight years old. My address is Samarra Street, Chainça. I am married, I have one son and one daughter. I love my siblings and my husband.

I have got long hair, I have got a ponytail. My eyes are brown and small. I`m fat and wear glasses. I love wild animals, my favorite animal is the dog. My favorite colour is blue.

I wake up at six a.m. then I take care of my siblings and put them in college. I go to school all day, at eight o`clock. I have lunch at one p.m. and at five o`clock I return to my house with my siblings. After dinner I do the dishes and I clean the kitchen.

After my siblings go to sleep. I go to sleep at midnight.

# Cidade de Abrantes

## Cidade de Abrantes





INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP  
DELEGAÇÃO REGIONAL DE LISBOA E VALE DO TEJO  
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TOMAR

CLC – LEC / Língua Estrangeira

Continuação

Curso Animador Sócio-Cultural

Sílvia Vicente nº 17